

ACTA N.º 11
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27-03-2006
REUNIÃO PÚBLICA
FREGUESIA DE EIXO

Aos vinte e sete dias do mês de Março, do ano dois mil e seis, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Eixo, sob a direcção do Sr. Presidente, Dr. Élio Manuel Delgado da Maia, e com a presença dos Srs. Vereadores, Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Eng. Carlos Manuel da Silva Santos, Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Dr. Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Dr. Nuno Manuel Marques Pereira e Dr.ª Margarida Dias Ferreira.

Pelas 15h00m horas, o Sr. Presidente declarou aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador Dr. Pedro Ribeiro da Silva.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 8.

SALDO DE GERÊNCIA: - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 27 de Março, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		2.903.947,96€	Total das Despesas Orçamentais		8.255.209,71€
Execução Orçamental	2.218.730,81€		Despesas Correntes		6.109.003,08€
Operações de Tesouraria	685.217,15€		Despesas de Capital		2.146.206,63€
Total das Receitas Orçamentais		7.654.174,86€	Operações de Tesouraria		522.807,43€
Receitas Correntes		5.108.405,41€	Saldo para o Dia Seguinte		2.323.792,72€
Receitas de Capital		2.545.769,45€	Execução Orçamental	1.617.695,96€	
Operações de Tesouraria		543.687,04€	Operações de Tesouraria	706.096,76€	
Total...		11.101.809,86€	Total...		11.101.809,86€

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Eixo, Carlos Anileiro, iniciou a sua intervenção afirmando: "Exm.ª Srs. Vereadores, meus prezados colegas do Executivo da Junta de Eixo, caríssimos membros da Comunicação Social, digníssimos concidadãos aqui presentes, é com muito orgulho e legítimas expectativas que

a Junta de Freguesia de Eixo acolhe hoje o Executivo Municipal nesta sessão pública consagrada à quase milénar Vila de Eixo. Na última década já se recebeu a Câmara de Aveiro numa "Presidência Aberta" que decorreu em 3 de Dezembro de 1998, da qual muitas promessas e esperanças se esfumaram em quase nada.

Hoje estamos aqui com uma renovada esperança fundamentada - permita-me esta nota política - na circunstância em que, pela primeira vez na história da democracia Eixense e em resultado das eleições autárquicas de 9 de Outubro passado, uma Junta é da mesma «cor» política da Câmara. Por razões que aqui não cabe comentar, nos últimos trinta anos quase sempre Câmara de Aveiro e Junta de Eixo andaram de «candeias às avessas» com os evidentes prejuízos para o povo de Eixo. Hoje, pelo contrário, estamos certos que todos «puxamos» para o mesmo lado a bem de Eixo.

Senhor Presidente, Srs .Vereadores: A realidade da Freguesia de Eixo é deveras curiosa no plano do Concelho de Aveiro. Temos uma zona (Azurva - até à vala de Azurva) abrangida pelo Plano de Urbanização de Aveiro, o que nunca nos foi convenientemente explicado! Outra zona (também em Azurva) é abrangida pelo Plano de Pormenor do Parque Desportivo de Aveiro. O resto da Freguesia, Eixo-sede e o lugar de Horta, estão remetidos para uma situação semi-rural, que continua e que se tem revelado desconfortável e afastado do progresso ao longo dos tempos. Apesar de tudo, quero referir que Eixo tem tudo... mas tudo lhe falta!... Temos muitas ruas asfaltadas, mas quase todas em mau estado; temos iluminação pública, mas ainda há acidentes em que peões são atropelados (até mortalmente como sucedeu recentemente em Azurva), em passadeiras mal marcadas e mal iluminadas; temos saneamento básico, mas este não chega a todo o lado; temos um Centro Cultural mas temos vergonha dele; temos um Parque Natural com excelentes condições para lazer, mas dotado com uma ponte em miserável estado de conservação, um verdadeiro perigo público; temos quilómetros e quilómetros de caminhos de campo e floresta, mas não há máquinas municipais para os manter. Mas Eixo é também uma terra de esperança. Esperança porque a actuação desta Câmara já tem demonstrado que houve uma certa viragem de atitude para esta e outras freguesias "menos urbanas".

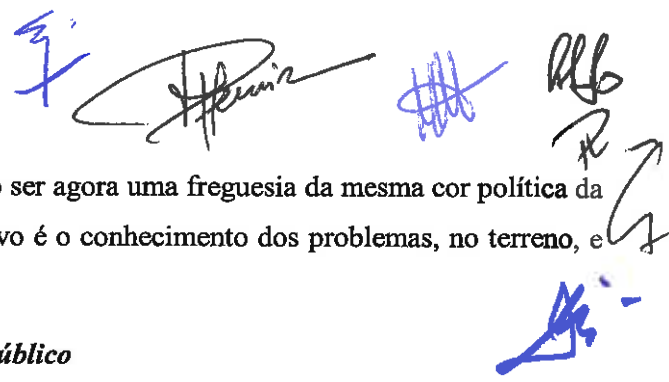
É patente a «mudança» e o povo nota esta mudança. Eixo tem também, esperança na revisão do PDM, no alargamento da zona industrial em condições devidamente qualificadas, que sejam geradoras de emprego e fixação de populações e não de investimentos de natureza lúdica, como sucedeu nos últimos anos em todo o Concelho de Aveiro.

Temos, ainda, esperança no anunciado Eixo Estruturante, na variante Norte a Eixo, em ser um pólo importante no complexo da nova estação do TGV do concelho de Aveiro

Enfim, temos esperança na nova postura da Câmara perante as freguesias, que se venha a reflectir na descentralização de alguns serviços camarários nas freguesias, de forma a dar um real significado à desburocratização e facilitar a vida ao cidadão local, nas suas relações com a administração autárquica.

Termino desejando uma boa reunião de Câmara e reafirmo que a Junta de Freguesia de Eixo fica ao dispor para tudo o que for entendido como necessário...”.

Agradecendo as palavras proferidas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Eixo, o Sr. Presidente da Câmara de Aveiro, afirmou que Eixo é uma das freguesias mais ricas do concelho de Aveiro, no aspecto histórico, sublinhando o facto de nos anais da história o primeiro documento ser datado de 1050, estando quase a



ser comemorado um milénio. Sublinhou ainda o facto de Eixo ser agora uma freguesia da mesma cor política da Câmara, desejando que a visita a esta autarquia, cujo objectivo é o conhecimento dos problemas, no terreno, e ouvir os anseios da população, tenha o maior sucesso.

Intervenção do Público

O Sr. **Arlindo Tavares** usou da palavra, na qualidade de representante do Sr. Mário Fernandes Carvalho, seu sogro, solicitando esclarecimentos sobre o ponto de situação, na sequência da reunião tida entre o Sr. Mário e o Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos, relativamente a um pedido de viabilidade apresentado por Manuel Macedo, para construção de sete casas unifamiliares a edificar na Rua das Dornas, quando no mesmo local, o seu sogro cedeu terreno, para passagem de uma estrada.

O Sr. **José António Moreira**, residente em Eixo, disse estar ali na qualidade de membro da Associação de Pais, e que há cerca de 11 anos, foram por ele iniciados os ciclos de cicloturismo. De seguida, alertou para o facto de Eixo ter sido a freguesia mais esquecida de entre as 14 freguesias do Concelho de Aveiro, e enunciou alguns aspectos, como, por exemplo, o facto de o Centro Cultural ser uma estrutura inadequada às necessidades da população, a Escola Básica abranger apenas alunos até ao 9.º ano de escolaridade e para se conseguir marcar uma consulta no Posto Médico, os cidadãos têm de pernoitar no local. Acrescentou compreender as dificuldades da Autarquia, referindo, contudo, que as Associações não podem ser culpabilizadas nem sacrificadas por esse facto, sublinhando que os pagamentos relativos a protocolos não são efectuados há seis meses e os subsídios, que são em grande número, há mais de cinco anos que não são pagos. Deu, ainda, conta que Eixo não tem um salão adequado para a realização de espectáculos onde podiam angariar fundos, e que o polidesportivo pelo facto de pertencer à Escola Básica Integrada, não permite que seja utilizado pelos cidadãos, terminando por fazer um apelo ao Sr. Presidente da Câmara, no sentido de ter em consideração os problemas que estas Associações do Concelho detêm, tal como foi anunciado durante a campanha eleitoral.

O Sr. **Alexandre Santos**, interveio referindo-se às obras que estão a decorrer no Gaveto da Rua João de Moura com a Rua João Cândido dos Reis, junto à Estação da CP, em Aveiro, que lhe vão afectar o estabelecimento comercial que possui naquela área, do qual é o proprietário, referindo, ainda, a existência de um gerador da REFER que está em constante funcionamento, provocando grande incómodo a todos os cidadãos ali residentes.

Um representante do **Projecto Azurva** abordou a questão da existência de hectares de terrenos sem propriedade definida, tendo, de seguida, alertado para a necessidade de ser instalada uma Caixa Multibanco naquela localidade.

O Sr. **Luís Vaz Correia**, Presidente do Centro Social de Azurva, procurou saber se irá, ou não, ser adoptada a solução urbanística já apresentada para aquela zona. Mais informou que este ano o Centro vai comemorar 25 anos de existência, tendo questionado se ainda iam a tempo de entregar o programa das actividades.

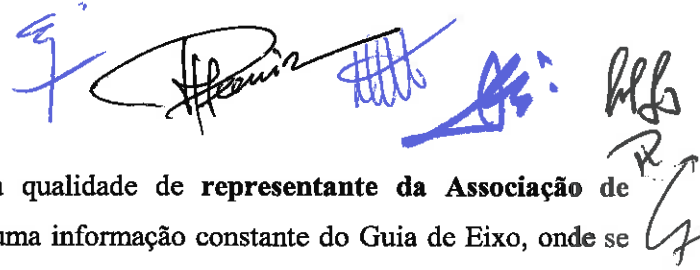
O Sr. **Orlando Marques**, abordou a questão do limite urbano da freguesia contemplado no PDM, referindo que o importante não é expandir a zona urbana, mas sim a revisão dos hectares de terreno vazio,

estando, muitos deles, por limitar. Sugeriu, de seguida, que a construção do Eixo Estruturante Aveiro-Águeda não contemplasse rotundas de acesso a cada localidade, pois o que se pretende é uma via intermunicipal, tendo referido também a questão das passagens desniveladas que não eram muito funcionais e acessíveis. Chamou, ainda, a atenção para o facto de a Variante de Eixo nunca ter sido contemplada no PDM e apenas ter sido realizado um estudo prévio das acessibilidades, em 1995, por parte da junta Autónoma de Estradas. De seguida, fez uma chamada de atenção para o facto de terem sido eliminadas várias passagens de nível e não se ter criado outras alternativas de passagem. Terminou, dando conta da falta de lugares estacionamento na rua de acesso ao Cemitério até à Rua S. Sebastião.

O Sr. Abreu, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Eixo, propôs ao Executivo que ouvisse a Junta de Freguesia no que concerne à ocupação do domínio público, pois existem casos concretos de várias localidades que não tiveram qualquer andamento. A Ponte da Balsa foi outro assunto que abordou, na medida em que o anterior Executivo mandou consolidar os pilares, mas o tabuleiro ainda não foi alargado. Relativamente ao Eixo Estruturante Aveiro-Águeda, referiu ter conhecimento que o antigo projecto foi reformulado no anterior Executivo, tendo sido nomeado um técnico da Autarquia, que ficou responsável por estudar e integrar o projecto nas acessibilidades ao novo Estádio, mas sem êxito. Quanto à Estrada n.º 230, que há seis anos foi beneficiada, informou não ter sinalização vertical e que as pessoas que ali estacionam temporariamente estão constantemente a ser multadas, denunciando o facto de a Câmara Municipal não ter tido cumprido com o que foi acordado com a Junta de Freguesia, tendo referido que, em seu entender, os alinhamentos dados pelos serviços da Câmara deveriam ter tido o acompanhamento de elementos da Junta, pois só alguém ligado à Junta é que tem verdadeiro conhecimento do que se passa com os terrenos. A existência de um Cemitério em Azurva foi outra questão que levantou, tendo informado que, em tempos, a Câmara Municipal contemplou em Plano de Actividades, a aquisição de um terreno para o efeito. Acrescentou que a Freguesia não tem alinhamento prévio, e somente alguém ligado à Junta tem conhecimento do que na realidade se passa com os terrenos, sendo seu entendimento que a freguesia deveria crescer a partir de um centro cívico, de forma homogénea e não em radial. Alertou, ainda, para a necessidade da existência de um Centro Cultural em Azurva, terminando por esclarecer que não se pretendem benesses, mas sim “acertar o passo”.

O Sr. Rui Vieira, interveio na qualidade de Presidente do Grupo Cultural “A Semente”, que comemora este ano 25 anos de existência, e que prossegue diversas actividades como o teatro, a dança e a música, deu a conhecer que o Grupo já há alguns anos que não recebe qualquer subsídio por parte da Autarquia, tendo informado que, em tempos, lhes foi doado um terreno pela Câmara Municipal, nas Benfeitas, que pensa estar agora a ser negociado, alertando para o facto de o Grupo ter sido parte interveniente nas respectivas negociações. Por fim, congratulou-se pelo facto de o Sr. Presidente da Câmara ter ido ao lugar de Nossa Senhora de Fátima, assistir a um espectáculo levado a efeito pelo Grupo Cultural, sem qualquer convite prévio.

O Sr. Artur Manuel Ribeiro Ferro, interveio na reunião para denunciar o facto de em 1979, lhe ter sido atribuída uma casa pela Autarquia, na Rua da Covilhã, no Bairro Social de Eixo, a qual terminou de pagar em 2005, e o prédio não se encontrar inscrito nas Finanças, pretendendo ver legalizada a sua aquisição.



A **D. Melania Nolasco Figueiredo**, interveio na qualidade de representante da Associação de Melhoramentos de Eixo, fez um reparo relativamente a uma informação constante do Guia de Eixo, onde se pode ler “a Associação explora”, termo este que considerou incorrecto, dado tratar-se de uma colectividade sem fins lucrativos, uma IPSS e não um centro de convívio, esclarecendo que a sua principal actividade é de intervenção comunitária, com toxicodependentes, alcoólicos e crianças vítimas de maus tratos.

O **Sr. Carlos Dias** procedeu à leitura de um documento que lhe foi entregue pela Presidente da Associação de Jovens de Eixo, que não pôde estar presente na reunião, o qual é do seguinte teor. “*Associação de Jovens de Eixo. Ao comemorarmos a passagem de mais um Aniversário da nossa colectividade. Venho constatando com satisfação e orgulho, a cada ano que passa, que a nossa Associação, vem adquirindo mais projecção, é esse o nosso lema, trabalhar com paixão e sem qualquer tipo de recompensa material, a recompensa que temos é sabermos que estamos numa sociedade que necessita de dirigentes - cada vez são menos - e que estes cá estão há poucos anos porque vieram um dia para formar homens e mulheres, porque também já usufruíram disso no passado, no tempo em que foram jovens. Estes factores contribuem para que, a força que me motiva e aos meus colegas de Direcção, seja cada vez mais forte, o que vem permitindo trabalhar, ao longo dos últimos meses, de forma intensa, sacrificando vezes sem conta a nossa vida privada em detrimento do objectivo a que nos propusemos. Realizar mais uma festa da Juventude e Festa de Natal, cuja finalidade é proporcionar às crianças e jovens mais desfavorecidos, um dia diferente. Outra das iniciativas da AJE realça-se as férias desportivas, assim como o Grande Prémio de Atletismo de Eixo, cujo intuito é fazer com que aconteça uma evolução na Organização e numa maior participação de Jovens que honre a nossa Colectividade, e a nossa Terra., o nosso trabalho é social e a maior parte dos nossos Jovens não tem condições financeiras, sendo essa uma das Principais Razões que a AJE não consiga auto financiar-se, somos agora uma direcção na sua maioria constituída por jovens, não queremos baixar os braços . Para isto, trabalhamos no sentido de contar com o apoio das Entidades: Câmara Municipal de Aveiro, Junta de Freguesia de Eixo e Instituto Português da Juventude.*

Assim, quero manifestar o meu reconhecido agradecimento a todos vós! Apresento desde já, a todos as mais elevadas saudações desportivas! Obrigado a todos.”

Intervenções dos Srs. Vereadores

Relativamente ao assunto abordado pelo Sr. Arlindo Tavares, o Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos esclareceu ter tido oportunidade de se deslocar ao terreno em questão, tendo dado a conhecer que estão a ser tomadas todas as diligências para solucionar o problema.

No que concerne ao gerador localizado no túnel da Estação, propriedade da REFER, o Sr. Vereador informou que o mesmo se destina a entrar em funcionamento só em situações de alagamento, contudo parece estar a funcionar descontroladamente, criando grande incómodo, pelo que irá providenciar no sentido de a REFER verificar esta situação, de forma a salvaguardar o bem estar dos residentes. Quanto às palavras proferidas pelo Sr. Abreu, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Eixo, o Sr. Vereador informou que foram

já dadas instruções aos técnicos da Autarquia para se dirigirem aos representantes das Juntas de Freguesia sempre que forem efectuar alinhamentos.

O Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira entrevistou para sublinhar o facto de o Centro Educativo de Eixo ser um exemplo ao nível nacional.

A Sr.^a Vereadora Dr.^a Marília Martins agradeceu a excelente recepção, afirmando que era sempre um prazer estar em Eixo, sublinhando o facto de se tratar de uma Freguesia onde, até ao momento, apareceram mais representantes de IPSS e outras Associações. Continuou, referindo que a obra humana e social é muito importante e, muitas vezes, não lhe era dado o devido valor.

Referiu-se, ainda, ao Projecto Ria que veio responder, sem dúvida, a muitas necessidades sociais existentes no concelho de Aveiro, tendo manifestado, mais uma vez, o seu agrado pela presença de muitos representantes do movimento associativo local, eram forças vivas que, na sua opinião, deveriam ser apoiadas e valorizadas.

O Sr. Vereador Dr. Nuno Marques louvou a forma como todos foram recebidos na freguesia de Eixo, sublinhando a amplitude da visita realizada de manhã à Freguesia, referindo que alguns problemas persistem na localidade, alguns vindos do passado, contudo, considerou que o trabalho autárquico é, por definição, inacabado, e há problemas estruturais que são de difícil resolução. Acrescentou que os Vereadores do Partido Socialista são solidários com o presente Executivo, salientando que seria mau prenúncio se os problemas existentes na Freguesia de Eixo, fossem resolvidos pela Junta ser da mesma cor partidária da Câmara Municipal de Aveiro, pois, teria de haver critérios de isenção e todos deveriam de ser beneficiados.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro deu os parabéns à população da Freguesia de Eixo pelo espírito de participação cívica, afirmando que a qualidade de uma comunidade se afere e se reflecte no nível de participação dos seus membros e pelo número de associações existentes na Freguesia, acentuando que os cidadãos nunca poderão demitir-se do seu papel.

Saudou todas as associações presentes, destacando ser evidente o bom trabalho desenvolvido pelas mesmas. Esclareceu, de seguida, que as questões de Planeamento Territorial não dependem apenas da boa vontade da Autarquia, pois, o ritmo legislativo é um motor que muitas vezes faz com que todo o processo fique pendente, existindo sempre limitações e constrangimentos.

Quanto aos lugares de estacionamento revelou serem essenciais e, no que respeitava aos alinhamentos, afirmou ser fundamental definir uma política que estabeleça regras para os mesmos. Relativamente às passagens desniveladas esclareceu que o Sr. Vereador Dr. Capão Filipe irá fazer o ponto de situação, junto da REFER. Terminou agradecendo, publicamente, a ajuda que o Sr. Abreu lhe deu enquanto foi Presidente de Junta da Freguesia de S. Bernardo.

A Sr.^a Vereadora Dr.^a Margarida Ferreira fez a seguinte intervenção: *“Quero manifestar o meu agrado por ver finalmente o Executivo tão empenhado em concluir, antes da Páscoa, o processo de criação do Gabinete Técnico Florestal, embora, lamente ter tido conhecimento do facto pela comunicação social.*

Acontece que o concurso tem data de despacho de 16 de Março e gostaria de ter ouvido o Executivo pronunciar-se sobre o andamento do processo em Eirol, que decorreu a 20 de Março. Trata-se de uma

Freguesia com bastante área florestada, tendo inclusive, nessa reunião, sido manifestada, pelos fregueses, preocupação sobre o estado da floresta da Freguesia e a possibilidade da ocorrência de incêndios.

De seguida, o Sr. Vereador **Dr. Nuno Marques Pereira**, lastimou o facto de o Sr. Presidente da Câmara, ter afirmado que o financiamento para a pista de remo, por parte do Estado, estava aprovado em 95%, quando, afinal, segundo a Imprensa, esta verba não se destina a Aveiro, referindo que não se devem fazer promessas, que depois não se podem cumprir.

Também procurou saber qual o ponto de situação da Auditoria Externa, da transferência dos vendedores para o Mercado Manuel Firmino, do estado do projecto do Eixo Estruturante Aveiro-Águeda e quais as soluções encontradas para a grande sinistralidade na rotunda da Policlínica, bem como, o ponto de situação do projecto de Certificação dos Serviços, da Unidade de Gestão da Ria, e da Revista Cultural “Pontes & Vírgulas”.

Relativamente à constituição do Gabinete Técnico Florestal o Sr. Vereador **Eng.º Carlos Santos** referiu que não houve qualquer intenção em desconsiderar quem quer que fosse. Quanto à construção da pista de remo, esclareceu que se trata de um projecto que deverá mobilizar todos os aveirenses, que tem apoio financeiro, salientando que seria importante que o Governo ajudasse Aveiro de forma a que o projecto avançasse, dado ser fundamental para a cidade.

Quanto às questões colocadas e que se prendem com o trânsito o Sr. Vereador **Dr. Capão Filipe** referiu que, de facto, têm ocorrido alguns acidentes rodoviários na rotunda da Policlínica, que se devem a alguma falta de conhecimento, por parte da população, no que respeita à circulação em rotundas de grande dimensão. Mais deu a conhecer, que foi realizada uma reunião com o Instituto de Estradas de Portugal, tendo resultado da mesma, a conclusão de que é necessário reforçar a sinalética educativa, de forma a permitir ao condutor um melhor visionamento do percurso pretendido.

Referindo-se ao eixo estruturante Aveiro-Águeda, esclareceu que é uma das obras ambicionadas por todos e que há medidas a serem tomadas para melhorar a circulação de pesados, que constituem grande perigo para os peões de Eixo. Deu ainda a conhecer, que uma das medidas que, se encontra em estudo, é a limitação da passagem desses veículos, no centro da localidade.

Relativamente ao Gabinete de Gestão da Ria, o Sr. Vereador referiu que este já deveria ter sido constituído, pois o actual Governo anunciou uma Regionalização “não legitimada”, e que se esta vier a ser concretizada acabará com o distrito de Aveiro. Mais referiu que dado ser um regionalista convicto e a favor da desconcentração dos meios do Estado, esteve sempre contra a divisão proposta e agora avançada pelo Governo que divide o distrito ao meio.

Quanto ao projecto de certificação de qualidade dos serviços, o Sr. Vereador **Dr. Jorge Greno** informou que o mesmo continua a desenrolar-se dentro da normalidade, com grande empenho, sendo ele próprio que agora coordena o projecto e, tendo em consideração que é necessário fazer um diagnóstico dos procedimentos administrativos, das práticas e dos métodos de trabalho existentes, têm vindo a realizar-se reuniões de trabalho, das quais, oportunamente, dará conhecimento à Câmara.

Em resposta ao Sr. Vereador **Dr. Nuno Marques Pereira**, o Sr. Presidente da Câmara informou que na reunião realizada na Freguesia de Cacia assumiu, publicamente, que a Câmara Municipal iria adjudicar a obra da

pista de remo no prazo de três meses. Neste âmbito, aquando dessa divulgação, teve oportunidade de referir que o trabalho do anterior Executivo foi notável, reafirmando o mesmo na presente reunião. Acrescentou, ainda, que o compromisso assumido foi feito com base em contactos pessoais e documentos escritos e assinados que estão na posse do Executivo, tendo deixado clara a intenção de reunir, em breve, com o Secretário de Estado do Desporto, manifestando, ainda, a firme convicção de que o documento assinado pelo anterior Executivo será respeitado.

Quanto à auditoria externa, o Sr. Presidente remeteu a decisão para mais tarde, em função do desenrolar dos trabalhos de auditoria da Inspeção Geral de Finanças que está a decorrer.

No que se refere ao eixo estruturante deu a conhecer que já foi pedida uma audiência à Tutela em relação não só ao presente assunto, mas também a todas as questões que se prendem com a mobilidade em Aveiro.

O Sr. Vereador **Dr. Nuno Marques Pereira** perguntou, ainda, quanto tempo irá demorar a auditoria da Inspeção Geral de Finanças e quando estarão preparados os relatórios.

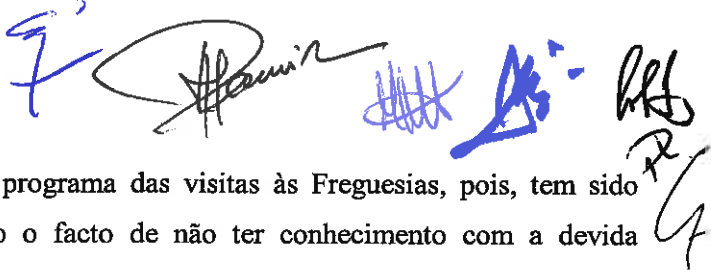
Quanto à pista de remo, o Sr. Vereador referiu que é um objectivo que deve mover toda a gente, dado tratar-se de um benefício para a terra e para a região. Acrescentou, que se fosse Presidente de Câmara não teria ido a Cacia dizer que iria adjudicar uma obra daqui a três meses sem saber, ao certo, se tinha financiamento ou não, apesar de se ter celebrado, em Fevereiro do ano passado, um contrato-programa entre a Câmara anterior e o Governo de então, no qual foi assumido pelo Estado Português o financiamento em 50% do valor total da obra, e afirmar que tinha conseguido angariar financiadores privados para cobrir a quase totalidade dos outros 50%. Afirmou que a Câmara foi pouco prudente ao anunciar a adjudicação da pista de remo, sem saber ao certo se o Governo tinha, ou não, disponibilidade financeira para assegurar o financiamento.

O Sr. Vereador **Eng.º Carlos Santos** interviu para chamar a atenção que na altura das negociações, aquando do aniversário do Clube dos Galitos de Aveiro, assistiu a um claro momento de entendimento entre o então Presidente de Câmara, Dr. Alberto Souto e o então Secretário de Estado, Dr. Hermínio Loureiro, que assumiu o compromisso de tomar uma posição clara em relação a todo o processo da pista de remo. Acrescentou não entender como é que a Autarquia pode ser criticada por ter conseguido grande parte do financiamento para a pista de remo, tendo feito notar que começava “a ter sérias dúvidas se estariam todos de alma e coração neste processo”.

Procurando responder às questões colocadas pelo Sr. Vereador Dr. Nuno Marques, o Sr. **Presidente da Câmara** esclareceu que o prazo previsto para a conclusão dos trabalhos e apresentação dos resultados da Inspeção, será de quatro meses.

Quanto à pista de remo rejeitou a crítica de ter havido pouca prudência aquando do anúncio da adjudicação da obra, apelando para o “aveirismo” de todos, lembrando que existem documentos escritos, que devem ser respeitados e honrados.

A Sr.ª Vereadora **Dr.ª Marília** interveio para transmitir aos presentes que, da parte da manhã, com o Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, reuniu com os elementos da Junta de Freguesia de Eixo, tendo sido levantada a questão da Carta Educativa, procurando saber, junto do Executivo, qual o ponto de situação do presente documento, já que o final de Março está a aproximar-se, e tinha sido o prazo previsto para a sujeição do



documento a inquérito público. De seguida, solicitou o programa das visitas às Freguesias, pois, tem sido confrontada com o mesmo, no próprio dia, lamentando o facto de não ter conhecimento com a devida antecedência, pois é sua obrigação comparecer, dado que foi para isso que foi eleita.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: - De seguida o Sr. **Presidente da Câmara**, solicitou a introdução na ordem do dia, de vários assuntos urgentes, que careciam de deliberação, ao abrigo do disposto no art. 83º parte final, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na actual redacção, tendo os elementos presentes deliberado, por unanimidade, aceitar a introdução dos assuntos abaixo indicados.

VOTOS DE PESAR – O Sr. **Presidente** propôs que fosse exarado em acta, um voto de pesar, pelo falecimento do Sr. Ulisses Pereira, empresário, nascido em Aveiro a 5 de Setembro de 1932 e que ao longo da sua vida foi um grande colaborador de várias das associações do nosso concelho, tendo pertencido às Direcções do Sport Clube Beira-Mar e dos Bombeiros Velhos, tendo sido também Presidente da Associação Comercial de Aveiro. Foi igualmente um dos elementos fundadores do Lions Club de Aveiro e presidente da Assembleia Geral do Clube Desportivo de São Bernardo. A proposta mereceu a aprovação, por unanimidade, do executivo municipal.

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 5 de Dezembro de 2002, a qual autoriza a cedência a título gratuito ao Corpo Nacional de Escutas, por direito de superfície, durante um período de 50 anos, de uma área de 320m², do prédio urbano registado na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, sob o n.º 822, da freguesia da Glória, à qual foi atribuído o valor de trinta e um mil novecentos e vinte e três euros e sete cêntimos, destinando-se a mesma à construção da Sede Regional dos Escuteiros, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 39/2006 da Divisão de Património Imobiliário, integrada no Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial, aprovar a localização efectiva conforme planta anexa à referida informação (PIAS – Santiago).

ORÇAMENTO/2006 - 4.ª ALTERAÇÃO: - O Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira deu conhecimento da informação n.º 097/DEF/03-2006, da Divisão Económico Financeira, integrada no Departamento Económico Financeiro, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar a 4ª alteração ao orçamento ordinário do ano em curso, no montante global de setecentos e cinquenta e seis mil, duzentos e oitenta e sete euros e dezassete cêntimos, sendo seiscentos e trinta e um mil, seiscentos e trinta e dois euros de despesas correntes e cento e vinte e quatro mil, seiscentos e cinquenta e cinco euros e dezassete cêntimos de despesas de capital.

CONCLUSÃO DAS OBRAS DO PRÉDIO DA “VIDOR”: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 23 de Maio, do ano findo, que adjudicou a empreitada referida em epígrafe pelo valor de 1.700.091,00 € (um milhão, setecentos mil e noventa e um euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor e, considerando que aquando da adjudicação estava previsto o início da empreitada em Junho de 2005, tendo sido efectuado o compromisso de 806.327,66 € (oitocentos e seis mil, trezentos e vinte e sete euros e sessenta e seis cêntimos), para o ano 2005 e 978.767,89 € (novecentos e setenta e oito mil setecentos e sessenta e sete euros e oitenta e nove cêntimos), para o ano 2006, e em virtude de o respectivo contrato só agora ter sido assinado, torna-se necessário efectuar o ajustamento do plano financeiro, dando cumprimento ao disposto no artigo 22º do Decreto-

Lei nº 197/99, de 8 de Junho, aplicável ao regime das empreitadas de obras públicas por força da alínea b) do nº1 do artigo 4º do já citado diploma.

Assim, e dado que a empreitada se encontra consignada, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação nº 92/DEF/03, de 24 do mês em curso, proceder à correcção do cabimento e compromisso de 2006, no PPI 02 242 2003/73 1, do seguinte modo:

-Correcção do cabimento e compromisso de 2006 para o valor de um milhão, cento e sessenta e sete mil, oitocentos e nove euros e cinquenta e um cêntimos (1.167.809,51 €) referente ao plano de pagamentos do mês 1 ao 10 – Início em Março;

-Compromisso de exercícios futuros 2007 – seiscentos e dezassete mil duzentos e oitenta e seis euros e quatro cêntimos (617.286,04 €), referente ao restante plano de pagamento da empreitada.

Mais foi deliberado, submeter a presente deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto no nº 6 do artigo 22º do já mencionado diploma.

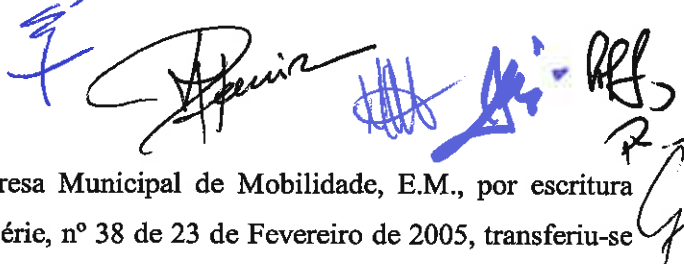
MOVEAVEIRO, EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE, E.M. – PUBLICIDADE DA MOVEBUGA: - O Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira deu conhecimento da proposta apresentada pelo Conselho de Administração da MoveAveiro, relativa aos novos preços de publicidade a inserir em painéis específicos e já projectados, de acordo com o design estrutural da bicicleta.

Mais informou, que os referidos preços se enquadram no relançamento do sistema BUGA, de forma a permitir a sustentabilidade do projecto.

Assim, e nos termos da alínea e), do artigo 16º, da Lei nº 58/98, de 18 de Agosto, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, conforme valores a seguir indicados:

movebuga		Número de Bugas						
		1	2	3	10	20	50	100
Mês	Valor ref. ^a unitário	50 €	45 €	40 €	35 €	30 €	20 €	15 €
	1	50 €	90 €	120 €	350 €	500 €	1.000 €	1.500 €
	3	120 €	100 €	300 €	900 €	1.500 €	2.500 €	4.000 €
	6	220 €	400 €	550 €	1.600 €	2.800 €	4.500 €	8.000 €
	12	410 €	750 €	1.000 €	3.000 €	5.000 €	8.000 €	15.000 €

CONTRATO DE CONCESSÃO DO EXCLUSIVO DE PUBLICIDADE NOS AUTOCARROS DOS STUA/SMA - RESCISÃO: O Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira deu conhecimento da deliberação tomada pelo Conselho de Administração da MoveAveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M., na reunião de 21 do mês em curso, em que foi aprovada a proposta de rescisão imediata do contrato de concessão do exclusivo de publicidade nos autocarros dos STUA/SMA, outorgado a 25 de Setembro de 1998, entre o Município de Aveiro e empresa CELEUMA - Multimédia, Lda..



Por força da constituição da MoveAveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M., por escritura lavrada a 25 de Janeiro de 2005 e publicada no D.R., III Série, nº 38 de 23 de Fevereiro de 2005, transferiu-se para a nova empresa municipal a posição contratual de concedente.

De acordo com a informação nº 227/DJ/06, de 21/02/2006, prestada pela Directora do Departamento Jurídico, e informações complementares provenientes dos Serviços Municipalizados de Aveiro, a citada empresa CELEUMA entrou em incumprimento contratual por falta de pagamento de várias anuidades conforme aí explicitado.

Foram realizadas várias reuniões entre as partes tendentes à obtenção de um acordo de pagamento, as quais saíram sempre logradas por parte da concessionária CELEUMA.

Assim, de acordo com a deliberação do Conselho de Administração da MoveAveiro, tomada com os fundamentos da já referida informação, aqui dados por reproduzidos para os devidos efeitos, que comprovam o incumprimento reiterado no tempo por parte da concessionária CELEUMA no pagamento das anuidades em dívida, logradas que foram todas as tentativas de se acordar a regularização da situação, foi deliberado, por unanimidade, ratificar a decisão do Conselho de Administração, de rescindir imediatamente o contrato de concessão do exclusivo de publicidade, por culpa exclusiva da concessionária CELEUMA, ao abrigo do disposto na cláusula oitava do título contratual e ponto 7.4 do Caderno de Encargos, dado com parte integrante do contrato na sua cláusula sétima.

SEMANA DO ENTERRO 2006: - Face ao pedido apresentado pela Associação Académica da Universidade de Aveiro, a solicitar o apoio da Autarquia para as actividades integradas na Semana do Enterro 2006 e de acordo com as informações n.º 20/2006, da Divisão de Juventude, que aqui se dá como integralmente reproduzida, n.º 24/2006, da Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transporte, n.º 89/2006, da Divisão de Trânsito, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o seguinte:

1. Cedência gratuita de parte do Parque de Exposições de Aveiro, nomeadamente, de 1 pavilhão, no período de 27/04 a 6/05 e de outro pavilhão, no período de 30/04 a 6/05.
2. E ainda, o Infantário (sala do interior do pavilhão), sala envidraçada (aquário), bem como, o espaço intermédio, entre os referidos pavilhões, no período de 27/04 a 06/05, sendo que o dia 27/04, será de montagem e o dia 06/05 de desmontagem de equipamento e estruturas.
3. Utilização das bilheteiras já existentes no Parque de Exposições, bem como, da zona de estacionamento, no período de 29/04 a 04/05;
4. Permissão para utilização de energia eléctrica e água;
5. Disponibilização de um electricista permanentemente;
6. Limpeza do Parque e remoção dos resíduos sanitários, diariamente, após cada noite de espectáculo;
7. Colocação de um ponto de recolha de vidros, cartão e plásticos no interior do recinto, na área reservada à Organização;
8. Cedência de grades de protecção é efectuada pela Câmara Municipal de Mira e pela PSP de Aveiro, assegurando esta Câmara o transporte das mesmas, em data a combinar com a entidade promotora;

9. Cedência de 8 barracas, que estão neste momento no exterior do Parque de Exposições, devendo o transporte ser assegurado pela Aveiro-Expo, E.M.;
10. Cedência de dois autocarros articulados para efectuarem o transporte de alunos para o recinto, considerando-se esta despesa assumida pela Autarquia perante a MoveAveiro.

Sarau Académico – Dia 28 de Abril (sexta-feira), no Rossio:

1. Cedência e montagem de palco;
2. Colocação de quadro eléctrico junto ao palco e fornecimento da respectiva energia eléctrica (corrente trifásica com 30 amperes por fase);
3. Cedência e colocação de 20 metros de bancadas no Rossio, na zona frontal ao palco;

Passeio de Moliceiros – Dia 29 de Abril (Sábado), pelas 09h00, Canal Central da Ria – S. Jacinto, será cedido 1 moliceiro que se encontra ao serviço das Associações do Concelho, contudo, como a Câmara Municipal não possui marinheiros ao seu serviço, deverá a sua contratação ser efectuada, no exterior, pela organização.

Serenata à Ria – Dia 30 de Abril (Domingo), pelas 21h30, na Ria, junto ao Rossio:

1. Cedência e montagem de palco sobre dois moliceiros, junto à Caixa Geral de Depósitos;
2. Colocação de quadro eléctrico junto ao palco e fornecimento da respectiva energia eléctrica;
3. Cedência e montagem de 20 metros de bancadas, no Rossio, na margem oposta ao palco;
4. Cedência e colocação de iluminação na zona envolvente.

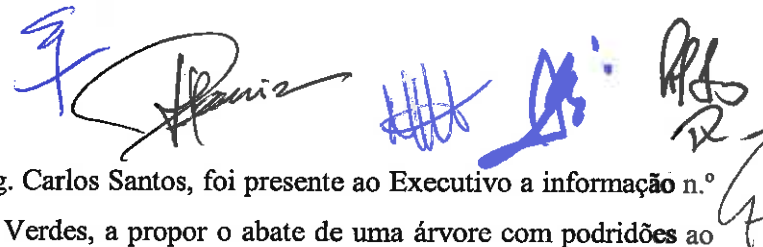
Corrida de Bateiras – Dia 02 de Maio (terça-feira), pelas 15h00, na Ria, junto ao Rossio: autorização para a realização da tradicional corrida de bateiras na Ria de Aveiro, ficando a entidade organizadora, com a responsabilidade de acautelar todas as medidas de segurança adequadas ao tipo de evento, bem como, da solicitação junto da Capitania do Porto de Aveiro das licenças específicas.

Desfile do Enterro – Dia 04 de Maio (quinta-feira), pelas 22h00, Ruas da Cidade:

1. Autorização para a realização do desfile, com início às 22h e percurso pelas seguintes ruas da cidade: Rua Mário Sacramento, Rua S. Sebastião, Rua Eça de Queirós, Avenida Santa Joana, Rua Batalhão de Caçadores, Praça Humberto Delgado (Pontes), Avenida Dr. Lourenço Peixinho e Avenida Central (onde terá o seu *terminus* por volta da 1h)
2. A entidade organizadora deverá solicitar todo o apoio policial para a orientação do trânsito, sendo a limpeza dos arruamentos assegurada pela empresa SUMA;
3. Cedência e montagem de 20 metros de bancadas para o júri do desfile, em local a definir.

Mais foi deliberado, por unanimidade, conceder autorização para que os espectáculos a realizar no Parque de Feiras se prolonguem todos os dias até às 06 horas, com as seguintes condicionantes:

1. Entre as 02h00 e as 04h00, o som deve diminuir significativamente em relação ao praticado até às 02h00;
2. Das 04h00 às 06h00, deverá ser feita nova redução do volume de som, resumindo-se a “som ambiente”;
3. Isenção do pagamento de taxas, relativas às licenças de realização de espectáculos, licença de recinto improvisado, bem como, de licença de ruído, a emitir nos termos da Lei n.º 33/87 de 11 Julho que regula o exercício do Direito de Associação dos Estudantes



ABATE DE ÁRVORES: - Pelo Sr. Vereador Eng. Carlos Santos, foi presente ao Executivo a informação n.º 35/2006, da Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes, a propor o abate de uma árvore com podridões ao nível do tronco, no Cemitério de Esgueira. Após visita ao local, e de acordo com as informações n.ºs 197/2006 e 198/2006, da Divisão de Arquitectura e Paisagismo, integrada no Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao abate de 2 salix e à plantação de 3 tílias na continuação do alinhamento existente.

O Sr. Presidente da Câmara, deu início à apreciação dos assuntos constantes da Ordem do Dia.

PDA – PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, EM – RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2005: - Foram submetidos à consideração do Executivo o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2005 da PDA – Parque Desportivo de Aveiro, E.M., bem como, a proposta de aplicação de resultados e parecer do Fiscal Único. Após breve análise, foi deliberado, por unanimidade, aprovar os documentos anexos à presente acta e que dela ficam a fazer parte integrante.

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS RELIGIOSAS DE AVEIRO (ISCRA): - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira, que autorizou a atribuição de um subsídio no valor de duzentos e cinquenta euros, para prestar apoio à Revista Científica do ISCRA, intitulada PRAXIS.

AQUISIÇÃO DE MULCH ORNAMENTAL PARA OS ANOS DE 2006 E 2007: - De acordo com a informação n.º 37/2006 da Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes, integrada no Departamento de Serviços Urbanos, foi deliberado, por unanimidade, abrir procedimento por consulta prévia, para a aquisição referida em epígrafe, nos termos do n.º 4, do art.º 81.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, pela importância de mil, cento e dezasseis euros e sete cêntimos, para os anos de 2006 e 2007, respectivamente, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE TINTA DE TRÁFEGO PARA OS ANOS DE 2006 E 2007: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta formulada no Relatório do Júri do Concurso, adjudicar o fornecimento referido em epígrafe à empresa “TRAFIURBE, S.A.”, pelos preços unitários apresentados, até ao valor total doze mil, oitocentos e sete euros e cinquenta cêntimos para o ano de 2006 e de dezoito mil, quinhentos e noventa e seis euros e dezoito cêntimos para o ano de 2007, com IVA incluído, para cada um dos anos acima referidos.

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE PEDRA DE CHÃO PARA OS ANOS DE 2006 E 2007: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta formulada no Relatório do Júri do Concurso, adjudicar o fornecimento referido em epígrafe à empresa “CONCRETEX, Ldª”, pelos preços unitários apresentados, até ao valor total de vinte e oito mil, seiscentos e trinta e três euros e setenta e cinco cêntimos para o ano de 2006 e de trinta e um mil, duzentos e quarenta e seis euros e cinquenta cêntimos para o ano de 2007, com IVA incluído, para cada um dos anos acima referenciado.

Mais foi deliberado aprovar a respectiva minuta do contrato.

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE INERTES PARA OS ANOS DE 2006 E 2007: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta formulada no Relatório do Júri do Concurso, adjudicar o

fornecimento referido em epígrafe à empresa “RAMIRO DE SÁ PEREIRA LINO, Ld^ª”, pelos preços unitários apresentados, até ao valor total de trinta e dois mil e trezentos euros para o ano de 2006 e de quarenta e três mil, novecentos e cinquenta e cinco euros para o ano de 2007, com IVA incluído, para cada um dos anos acima referenciados.

Mais foi deliberado aprovar a respectiva minuta do contrato.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESOBSTRUÇÃO DE COLECTORES NO CONCELHO DE AVEIRO PARA OS ANOS DE 2006 E 2007: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta formulada no Relatório do Júri do Concurso, adjudicar a prestação de serviços em epígrafe à empresa “MANVIA, Ld^ª”, pelos preços unitários apresentados, até ao valor total de dezoito mil, quinhentos e noventa e sete euros para o ano de 2006 e de dezoito mil, quinhentos e noventa e quatro euros e oitenta cêntimos, para o ano de 2007, com IVA incluído, para cada um dos anos acima referenciado.

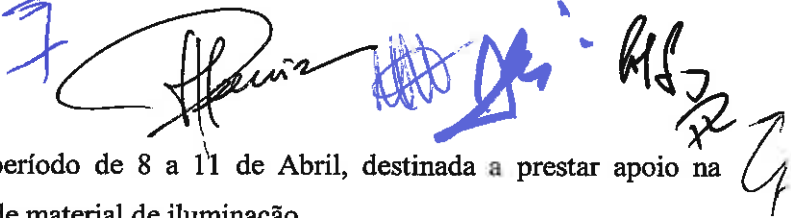
CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO CAFÉ-BAR NO MERCADO MUNICIPAL RETALHISTA MANUEL FIRMINO, EM AVEIRO: - De acordo com a acta n.º 1 do Júri do concurso público iniciado para atribuir a concessão, referida em epígrafe, na qual se dá conhecimento que o concurso público aberto por deliberação de Câmara de 23 de Janeiro, último, ficou deserto. Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura de novo concurso público, nos mesmos termos do concurso anterior, com o preço base mensal no valor de mil e oitenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

CONSTRUÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DAS BARROCAS: - De acordo com a informação n.º 46/2006, da Divisão de Projectos e Obras, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, e por conveniência de serviço, foi deliberado, por unanimidade, que o fiscal da empreitada referida em epígrafe seja o Eng.º Adelino Lopes, em substituição do Eng.º João Paulo Tavares.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO – SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DA FREGUESIA DE OLIVEIRINHA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do 1.º contrato adicional, a celebrar no âmbito da empreitada acima discriminada, adjudicada ao Consórcio CONDURIL/MANUEL FRANCISCO DE ALMEIDA, S.A., pelo valor de oito mil, oitocentos e trinta e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, trabalhos a mais no valor de 0,24% correspondente ao valor total da empreitada, respeitante à execução dos trabalhos identificados na informação n.º 97/DS/2006, dos Serviços Municipalizados de Aveiro, que se anexa à presente acta e que aqui se dá como transcrita.

FORNECIMENTO E MONTAGEM DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DO SERVIÇO DE TRANSPORTES URBANOS DE AVEIRO: - De acordo com a informação n.º 241/2006, da Divisão de Notariado e Contratação Pública, integrada no Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do 3.º adicional ao contrato do fornecimento, referido em epígrafe, celebrado em 8 de Novembro de 1995, com a empresa ZONA VERDE – PROMOÇÃO E MARKETING, Ld^ª.

CONCERTOS NA ÉPOCA DA QUARESMA: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 39/2006, da Divisão de Acção Cultural, integrada no Departamento de Cultura e Turismo, aprovar a atribuição de uma verba no valor de oitocentos e cinquenta euros (850€) para a prossecução do

7  programa da época da Quaresma, a realizar no período de 8 a 11 de Abril, destinada a prestar apoio na elaboração das refeições, ramos de flores e aluguer de material de iluminação.

HABITAÇÃO SOCIAL – URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO: - Foi presente ao Executivo a informação n.º 104/2006, da Divisão de Habitação Social, integrada do Departamento de Habitação Social e Acção Social, a dar conhecimento do incumprimento do Plano de Liquidação de Dívida, com vista à regularização das rendas em atraso, por parte de Maria Elvira Joaquim Gadanho. Após análise do processo, foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo ao Departamento Jurídico a fim de se proceder a todas as diligências tendentes à propusitura da competente acção de despejo.

IDEM – BAIRRO SOCIAL DO CAIÃO: - Face à informação n.º 89/2006, da Divisão de Habitação Social, do Departamento de Habitação Social e Acção Social, a dar conhecimento da reunião da Assembleia de Condóminos do Bloco B6, na Praça dos Descobrimentos, na freguesia de Santa Joana, do bairro em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a realização das obras de conservação a levar a cabo pela Administração de Condomínio, do Bloco 6, do supracitado Bairro Social.

ABATES AO INVENTÁRIO MUNICIPAL: - De acordo com a informação n.º 06/2006, da Secção de Património, Mobiliário e Cadastro, integrada no Departamento Económico-Financeiro, foi deliberado, por unanimidade, proceder ao abate ao inventário municipal de um computador, no valor de mil e sessenta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos.

IDEM: - Foi deliberado, por unanimidade, proceder ao abate ao inventário municipal de material escolar obsoleto, constante na informação n.º 07/2006, da Secção de Património, Mobiliário e Cadastro, integrada no Departamento Económico-Financeiro, no valor de oitocentos e vinte e três euros e cinquenta e oito cêntimos.

IDEM: - Face à informação n.º 08/2006, da Secção de Património, Mobiliário e Cadastro, integrada no Departamento Económico-Financeiro, a propor o abate ao inventário municipal do compressor Einhell (nº 192), no valor de cinquenta euros, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.

IDEM: - Presente a informação n.º 09/2006, da Secção de Património, Mobiliário e Cadastro, integrada no Departamento Económico-Financeiro, a propor o abate ao inventário municipal do roçador Robin (nº 159), no valor de cinquenta euros. Foi deliberado, por unanimidade, aprovar.

IDEM: - A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao abate ao inventário municipal de material escolar obsoleto, de escolas do 1º Ciclo, constante da informação n.º 11/2006, da Secção de Património, Mobiliário e Cadastro, integrada no Departamento Económico-Financeiro, no valor de trezentos e três euros e trinta cêntimos.

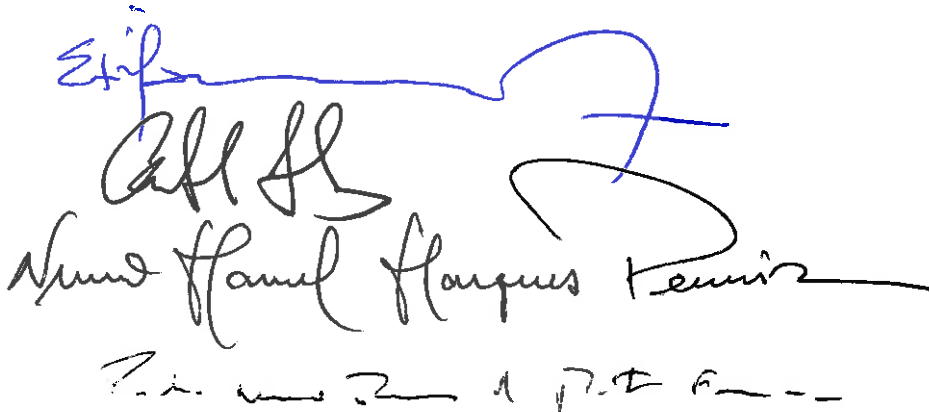
IDEM: - De acordo com a informação n.º 12/2006, da Secção de Património, Mobiliário e Cadastro, integrada no Departamento Económico-Financeiro, foi deliberado, por unanimidade, proceder ao abate ao inventário municipal de duas placas vibratórias (n.ºs 127 e 137), no valor de cem euros e mil, cento e noventa e seis euros e trinta e sete cêntimos, respectivamente.

IDEM: - Foi deliberado, por unanimidade, proceder ao abate ao inventário municipal de material escolar obsoleto, no valor de mil, seiscentos e setenta e sete euros e quarenta e cinco cêntimos, constante da informação n.º 13/2006, da Secção de Património, Mobiliário e Cadastro, integrada no Departamento Económico-Financeiro.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira no sentido de conceder o apoio solicitado pela Associação Académica da Universidade de Aveiro, para a realização do COMA – CONCURSO DE MÚSICA, realizado nos dias 22 e 23 de Março, na Casa do Estudante e nos dias 29 e 30 de Março, na Praça do Peixe, os custos cifram-se no valor de mil e quinhentos euros (1.500€), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92.º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo a mesma sido distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião às 19h15m. Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que foi assinada pelo Sr. Presidente da Câmara e por mim, Carmen da Conceição Santos, Chefe da Divisão de Organização e Administração.(em regime de substituição).

The image shows several handwritten signatures. At the top, there is a signature in blue ink that appears to be 'Eduardo'. Below it, there is a signature in black ink that appears to be 'Carmen da Conceição Santos'. Underneath that, there is a signature in black ink that appears to be 'Nuno Manuel Marques Ferrás'. At the bottom, there is a signature in black ink that appears to be 'Pedro Ferreira'.



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Informação Final n.º:	227/DJ/06
Arquivo:	
Processo n.º:	
Data:	21/02/2006
	Figueiredo

DESPACHO:

Reunião de

27/03/2006

Aprovada a rescisão do contrato de concessão do exclusivo de publicidade nos autocarros do STUA/SMA, com a firma Celeuma - Multi Média, Lda.



PARECER:

ASSUNTO:

CONTRATO DE CONCESSÃO DO EXCLUSIVO DE PUBLICIDADE NOS AUTOCARROS DOS STUA/SMA, OUTORGADO A 25/09/1998 - PROPOSTA DE RESCISÃO IMEDIATA.

INFORMAÇÃO FINAL:

I. DOS FACTOS

Na sequência de prévio concurso público aberto por deliberação da CMA (Câmara Municipal de Aveiro) de 15/10/1997, autorizado por deliberação da Assembleia Municipal de 29/12/1997, e após adjudicação feita pelo Conselho de Administração dos SMA (Serviços Municipalizados de Aveiro) de 23/07/1998, foi outorgado entre a CMA e a empresa CELEUMA-MULTIMEDIA, LIMITADA, o **Contrato de Concessão do Exclusivo de Publicidade nos Autocarros dos STUA/SMA** a 25/09/1998. Deste contrato é de realçar o seguinte:

- 1 - O seu objecto é a concessão do exclusivo da publicidade nos autocarros dos STUA/SMA (Direcção de Transportes dos SMA até à integração desta Direcção na MoveAveiro, constituída a 25/01/2005);
- 2 - A concessão foi feita pelo prazo de 8 anos, com início a 25/09/1998 (que findaria portanto a 25/09/2006);
- 3 - A renda global da concessão é de 57.294.654\$00, sendo no primeiro ano a renda anual de 6.000.000\$00 e nos anos subsequentes actualizada com 5% por ano;
- 4 - A CELEUMA liquidou à data da outorga do contrato a quantia de 600.000\$00 + IVA, correspondente a 10% da renda do primeiro ano, estabelecendo-se que os restantes 90% seriam liquidados no prazo de 30 dias a contar dessa data;
- 4 - Nos anos seguintes o pagamento anual deveria ser efectuado nos 30 dias seguintes ao vencimento da anuidade anterior.
- 5 - Fazem parte do contrato todas as disposições do Caderno de Encargos e respectivas condições especiais de concessão a que o mesmo se refere;
- 6 - O incumprimento de alguma das cláusulas dá á outra parte o direito de rescindir o contrato;
- 7 - No ponto 7.4 referente ao ponto "7. Condições de Pagamento", estabeleceu o Caderno de Encargos que à concedente é reservado o direito de rescindir o contrato independentemente de qualquer acção que entenda dever intentar por perdas e danos, no caso da prestação respectiva não ser satisfeita nos prazos indicados.



Por força da constituição da MOVEAVEIRO – Empresa de Mobilidade, E.M., por escritura lavrada a 25/01/2005 e publicitada no DR, III série, nº 38, de 23/02/2005 (na qual se integrou a Direcção de Transportes Urbanos de Aveiro e conseqüente extinção desta no Regulamento Orgânico dos SMA), transferiu-se para a nova empresa municipal a posição contratual de concedente (antes pertencente aos SMA, tutelados pela CMA). Segundo a Informação nº 21/Mov/2006, datada de 13/01/2006, remetida ao Departamento Jurídico da CMA por despacho do Exmº Sr. Director-geral da MOVEAVEIRO, Dr. Miguel Caeiro, até àquela data (13/01/2006) e até hoje (segundo informação colhida verbalmente junto da MOVEAVEIRO) esta empresa não recebeu qualquer importância relacionada com o contrato, pese a CELEUMA continuar a utilizar os autocarros para os fins atinentes ao mesmo.

Solicitados dados suplementares aos SMA sobre o cumprimento do contrato por parte da CELEUMA, informaram estes que, à data de 07/09/2005 (ver Infª nº 82/DAF/05 e Parecer SMA nº 76/05), se encontravam por regularizar as facturas referentes às anuidades 4ª, 6ª e 7ª, relativas aos anos de 2001, 2003 e 2004, existindo actualmente uma dívida de 105.076,42€, acrescida de 18.610,81€ de juros de mora. Mais, dos vários documentos juntos, anexos a esta informação e aqui dados como reproduzidos, resulta que foram várias as tentativas encetadas entre as partes tendentes à obtenção dum Acordo de Pagamento, as quais saíram sempre logradas por parte da CELEUMA. De referir ainda que, à data, se encontra em dívida a renda anual referente ao ano de 2005 – esta já devida à MOVEAVEIRO por força da cessão da posição contratual para esta, que acresce à dívida atinente aos anos de 2001, 2003 e 2004 (devida aos SMA).

II. ENQUADRAMENTO JURÍDICO DO CONTRATO E SEU INCUMPRIMENTO

O Concurso Público subjacente ao contrato de concessão em causa, bem como o contrato no qual culminou, regeram-se, substancialmente, pelo DL nº 390/82 de 17/09, diploma que entretanto veio a ser parcialmente revogado pelo DL nº 55/95 para a aquisição e locação de bens e serviços, e pelo DL nº 405/92 quanto às empreitadas (entretanto também estes já revogados pelo DL nº 197/99 e DL nº 59/99). Contudo, ainda hoje se mantêm em vigor as disposições do DL nº 390/82 respeitantes ao seu Capítulo IV – Concessões. Daí que o lançamento do concurso público tenha sido alvo de prévia autorização da Assembleia Municipal conforme o exigia o artº 10º e celebrado o contrato por escritura pública como o imponha e impõe o artº 14º, desse diploma.

Sendo a concessão um contrato administrativo nos termos do artº 178º do CPA (Código do Procedimento Administrativo), cabe à Administração Pública, neste caso à concedente – actualmente a MoveAveiro por força da transmissão dessa posição contratual – o poder de aplicar as sanções previstas para a inexecução do contrato (vide artº 180º do CPA). Assim sendo, e face ao incumprimento reiterado no tempo por parte da concessionária CELEUMA no pagamento das anuidades em dívida, e logradas que foram todas as tentativas de se acordar a regularização da situação, dúvidas não restam que pode e deve a concedente rescindir imediatamente o contrato por culpa exclusiva da concessionária, ao abrigo do disposto na Cláusula Oitava do título contratual e ponto 7.4 do Caderno de Encargos, dado como parte integrante do contrato na sua Cláusula Sétima.

Por último cabe-nos alertar que nos termos do artº 187º do CPA, a cobrança coerciva das anuidades em falta só pode ser obtida através dos Tribunais Administrativos.

É o que, e salvo melhor, nos cumpre informar e propor

À Consideração do Exmº Sr. Director-geral da MoveAveiro, para sujeição a reunião do Conselho de Administração.

A DIRECTORA DO DEPARTAMENTO JURÍDICO


(Dr.ª Isabel Figueiredo)



Relatório e Contas 2005

PDA – PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.

Reunião de
27/03/06
- Aprovado

ÍNDICE

- 1. ÓRGÃOS SOCIAIS**
- 2. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**
- 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS**
- 4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**
- 5. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Carlos Manuel da Silva Santos (Eng.),
em representação da Câmara Municipal de Aveiro

Secretária Catarina Correia (Dra.),
em representação do Grupo Visabeira, SGPS, SA

Conselho de Administração

Presidente Ulisses Manuel Brandão Pereira (Dr.),
em representação da Câmara Municipal de Aveiro

Vogal Gilberto Jorge Tavares Matos Ferreira (Dr.),
em representação da Câmara Municipal de Aveiro

Vogal Pedro Manuel Nogueira Reis (Dr.),
em representação do Grupo Visabeira, SGPS, SA

Fiscal Único

Efectivo Cravo, Fortes, Antão & Associado, SROC (n.º 87),
representada pelo Dr. Domingos José Silva Cravo (ROC n.º 638)




2. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

4
f
[Signature]

PDA – Parque Desportivo de Aveiro, E.M.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Exercício de 2005

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script. The signature is located in the bottom right corner of the page.

Exmos. Senhores Accionistas:

Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários, e designadamente, à disposição do artigo 11º n.º 1 alínea r) dos estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados relativos ao exercício de dois mil e cinco.

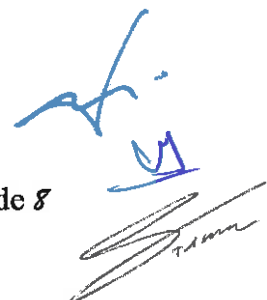
A empresa municipal de capitais maioritariamente públicos *PDA - Parque Desportivo de Aveiro, E.M.* - tem um capital subscrito e totalmente realizado de quinhentos mil euros e a sua sede social sita no novo Estádio Municipal de Aveiro Mário Duarte, na localidade de Taboeira, freguesia de Esgueira, Aveiro, encontrando-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o nº 2/010716.

I. EVOLUÇÃO DA GESTÃO

1. Da actividade

A actividade da sociedade Parque Desportivo de Aveiro, E.M. durante o ano de 2005 foi essencialmente marcada pela concretização da abertura do capital a um parceiro estratégico privado.

Esta decisão tomada pela Câmara Municipal de Aveiro e ratificada pela Assembleia Municipal de Aveiro determinou que a sociedade passasse a ser uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos, tendo até ao momento como únicos accionistas a Câmara Municipal de Aveiro (51%) e o Grupo Visabeira SGPS, S.A. (49%), tendo a respectiva escritura sido outorgada em 28 de Junho de 2005.



Tal facto determinou ainda o aumento do capital social da empresa em 250.601 € (de 249.399 € para 500.000 €), bem como um prémio de emissão no montante de 1.306.000 €.

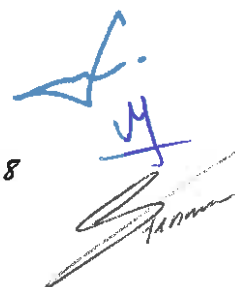
Em consequência, houve uma alteração substancial na estrutura de capitais próprios da sociedade, que de uma situação negativa de 170.031 € passou para uma situação positiva de 1.287.144 €.

Desta forma, foi possível liquidar o empréstimo bancário oportunamente contraído para o desenvolvimento da actividade da empresa, e que no final do ano transacto ascendia a 652.666 €.

Os valores disponíveis à data do balanço, no montante de 592.560 € vão permitir fazer face aos custos de funcionamento da empresa em 2006 e, também, financiar parte do investimento previsto realizar.

Se nesta vertente poderemos dizer que o ano de 2005 foi um ano marcante para o futuro da sociedade, tendo em conta o modelo de desenvolvimento escolhido, com base numa parceria público-privada, já os restantes vectores da actividade não acompanharam a importância deste passo dado.

Assim, numa primeira fase (até à entrada do parceiro privado), e por falta de recursos financeiros, os investimentos feitos ficaram aquém do que se desejava. A segunda fase (após aquele momento) teve um desenvolvimento irregular, por força de duas sucessivas alterações nos órgãos de gestão da sociedade, a primeira decorrente da própria entrada do accionista privado, a segunda como consequência das eleições autárquicas, que nos termos do enquadramento legal em vigor, determinou nova mudança.



De qualquer forma, devemos assinalar o arranque da execução da obra do Arruamento 4 (obra da responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro), que como já se referia no Relatório de 2004 é “uma peça fundamental no acesso ao pólo do golfe, criando assim condições para acelerar a implementação desta parte do projecto, equipamento âncora que vai potenciar todo o desenvolvimento do Parque”.

Continuou o processo de tramitação do Plano de Pormenor, tendo-se obtido já a maioria dos pareceres positivos das entidades envolvidas na sua apreciação. No entanto, continuam por resolver algumas das exigências impostas em sede da Declaração de Impacto Ambiental, vector determinante para a tramitação do Plano na sua globalidade.

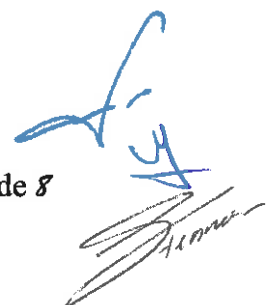
Nota ainda para as dificuldades encontradas no processo de aquisição de terrenos, atendendo à estrutura da propriedade na zona de intervenção do Parque Desportivo de Aveiro, e ao peso que nela também têm alguns grandes investidores.

Por isso mesmo, a parcela de terrenos propriedade da sociedade e do seu accionista maioritário, Câmara Municipal de Aveiro, actualmente atinge cerca de 30% da área de exploração, perspectivando-se, que em 2006 e decorrente dos investimentos a efectuar, alcance cerca de 60%.

2. Investimentos

No exercício foram efectuados os seguintes investimentos:

- aquisição de terrenos no montante de 239.872 euros, e
- equipamento informático no valor de 935 euros.



Foram ainda suportadas despesas relacionadas com o processo de abertura do capital social e consequente alteração dos estatutos no montante de 4.531 euros.

3. Custos e Proveitos

Em 2005, a actividade exercida pela sociedade saldou-se numa diminuição do prejuízo registado face ao exercício anterior, o que se explica essencialmente pela diminuição dos custos com o pessoal (22.983 euros) e dos custos financeiros (13.331 euros), neste caso já que foi possível, após o accionista privado ter realizado a sua entrada, liquidar o empréstimo bancário anteriormente contraído.

4. Resultados

No exercício de dois mil e cinco, o resultado obtido foi negativo em noventa e nove mil quatrocentos e vinte e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos, conforme pode confirmar-se nas peças contabilísticas que anexo apresentamos, e que se encontram à vossa disposição para consulta na sede social.

II. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não houve qualquer facto ocorrido após o termo do exercício económico que mereça destaque.



III. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Conforme quantitativamente se procura expressar nos instrumentos de gestão previsionais para o triénio de 2006-2008, a prioridade estabelecida para o desenvolvimento do projecto passa pelo Pólo 7, o do Golfe, incluindo também a vertente turística e imobiliária que engloba.

Esta prioridade decorre da avaliação feita que considera este equipamento como "âncora" e estruturante de todo o desenvolvimento do Parque Desportivo de Aveiro.

Para que esta prioridade possa ser concretizada, e para além naturalmente da aquisição dos terrenos necessários para o efeito, será dada uma especial atenção ao desvio das infra-estruturas existentes, quer da Transgás, quer da EDP, bem como à elaboração da RECAP, no âmbito das recomendações impostas em sede da Declaração de Impacto Ambiental.

Todos estes são também vectores indispensáveis para o processo de tramitação do Plano de Pormenor.

Por último, mas não menos importante, deve-se proceder com a brevidade possível ao desenho do modelo financeiro para fazer face aos investimentos previstos.

De qualquer forma, são bastante elevadas as expectativas quanto ao desenvolvimento do projecto, pela qualidade intrínseca do mesmo, pelas potencialidades da Região onde se vai desenvolver e, muito principalmente, pelas virtualidades que pensamos ter este modelo de parceria público-privada.



IV. OPERAÇÕES COM ACÇÕES PRÓPRIAS

Durante o exercício não houve aquisição de acções próprias.

V. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não houve autorização concedida a qualquer administrador para negociar directamente com a sociedade nem lhe foram concedidos empréstimos ou créditos, efectuados pagamentos por conta deles, prestadas garantias nem facultados adiantamentos de remunerações.

VI. OUTRAS INFORMAÇÕES DE CARÁCTER LEGAL

Dando cumprimento ao estatuído no artº 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informamos os Senhores Accionistas de que não existem quaisquer débitos em mora à Segurança Social e, nem de resto, a qualquer outra instituição estatal.

VII. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da sociedade propõe que o resultado verificado no exercício seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

VIII. AGRADECIMENTOS

Não obstante o Conselho de Administração responsável por este Relatório ter sido apenas nomeado em 22 de Novembro de 2005, o que poderá originar alguma omissão nos agradecimentos devidos, gostaríamos em primeiro lugar, e por ser de toda a justiça, agradecer a permanente colaboração e disponibilidade dos accionistas Câmara Municipal de Aveiro e Grupo Visabeira, bem como a confiança demonstrada no futuro da sociedade.

Ao Fiscal Único, Prof. Domingos Cravo, à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, a sociedade Cravo, Fortes, Antão & Associado, ao Gabinete de Contabilidade, Santos & Gonçalves, Lda., o nosso agradecimento pela competência e disponibilidade sempre demonstradas.

Uma palavra também de agradecimento ao BPI, também pela confiança sempre expressa.

A todos os colaboradores da sociedade pelo empenho e dedicação demonstrados, bem como a todos os colaboradores da Câmara Municipal de Aveiro e do Grupo Visabeira que têm dado apoio em inúmeras vertentes da vida da nossa empresa, sempre com uma atenção que nos cumpre realçar.

Uma palavra especial de apreço e reconhecimento aos Administradores e Colaboradores da EMA, E.M., empresa com a qual temos partilhado espaço, equipamentos e boas vontades.

Enfim, o nosso agradecimento a todos aqueles que têm contribuído para o desenvolvimento do projecto do Parque Desportivo de Aveiro.

Aveiro, 15 de Março de 2006

O Conselho de Administração,

Luís Miguel Sousa

Luís Miguel Sousa

Gilberto Jorge Fernandes de Matos Fernandes

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

P D A – PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.

RELATÓRIO E CONTAS


ANO DE 2005

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Resultados por Funções
- Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes
- Demonstração da Origem e da Aplicação de Fundos
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Directo
- Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

BALANCETES DO RAZÃO:

- Balancete Geral Após Rectificações
- Balancete Sintético Após Rectificações
- Balancete Sintético Após Apuramento de Resultados
- Balancete de Terceiros



PDA - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.
Balço em 31 de Dezembro de 2005

Código das Contas		ACTIVO	EXERCÍCIOS			
CEE (a)	POC		2005			2004
			AB	AA	AL	AL
C		IMOBILIZADO:				
I		Imobilizações incorpóreas				
1	431	Despesas de instalação	4.530,51	1.510,17	3.020,34	0,00
1	432	Desp. de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/8	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
5	449	Adiant. por conta de imob. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
			4.530,51	1.510,17	3.020,34	0,00
II		Imobilizações corpóreas				
1	421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
1	422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
2	423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
2	424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
3	425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	426	Equipamento administrativo	8.068,98	6.159,11	1.939,87	2.196,58
3	427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
3	429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/8	Imobilizações em curso	1.557.108,27	0,00	1.557.108,27	944.663,02
4	448	Adiant. por conta de imob. corpóreas	27.478,70	0,00	27.478,70	400.051,98
			1.592.685,95	6.159,11	1.586.526,84	1.346.913,58
III		Investimentos financeiros				
1	4111	Partes de capital em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	4121+4131	Empréstimos a Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	4112	Partes de capital em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	4122+4132	Empréstimos a Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
6	441/8	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
6	447	Adiant. por conta de invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
		TOTAL DO ACTIVO IMOBILIZADO	1.597.216,46	7.669,28	1.589.547,18	1.346.913,58
D		CIRCULANTE:				
I		Existências				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
4	37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
II		Dívidas de terceiros - médio e longo prazo				
		Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
		Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	0,00	0,00
		Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
		Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outras empresas participantes e participadas (Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
		Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
		Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
III		Dívidas de terceiros - curto prazo				
1	211	Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	2.069,48
1	212	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
1	214	Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	0,00	0,00
1	217	Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	0,00	0,00
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2	252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	253+254	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	8.643,21	0,00	8.643,21	63.643,21
4	24	Estado e outros entes públicos	14.785,21	0,00	14.785,21	10.126,65
4	262/6/7/8+221	Outros devedores	573,12	0,00	573,12	695,08
5	264	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
			24.001,54	0,00	24.001,54	76.534,40
III		Títulos negociáveis				
1	1511	Ações em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1521	Obrigações e títulos de participação em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1512	Ações em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1522	Obrigações e títulos de participação em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3	18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
IV		Depósitos bancários e caixa				
	12+13+14	Depósitos bancários	592.425,17		592.425,17	0,00
	11	Caixa	135,03		135,03	21,20
			592.560,20		592.560,20	21,20
		TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE	616.561,74	0,00	616.561,74	76.555,60
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
	271	Acréscimo de proveitos	0,00		0,00	0,00
	272	Custos diferidos	0,00		0,00	0,00
	2761	Activos por impostos diferidos	0,00		0,00	0,00
			0,00		0,00	0,00
		TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		7.669,28		
		TOTAL DE AJUSTAMENTOS		0,00		
		TOTAL DO ACTIVO	2.213.778,20	7.669,28	2.206.108,92	1.423.469,18

(a) Em conformidade com o artigo 9º da 4ª Directiva da CEE

Abreviaturas: AB - Activo bruto / AA - Amortizações e Ajustamentos acumulados / AL - Activo Líquido

PDA - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.
Balço em 31 de Dezembro de 2005

Código das Contas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
CEE (a)	POC		2005	2004
A		CAPITAL PRÓPRIO:		
I	51	Capital	500.000,00	249.388,95
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
	53	Prestações suplementares	0,00	0,00
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	1.308.000,00	0,00
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
	56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
IV		Reservas		
1/2	571	Reservas legais	0,00	0,00
3	572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
4	573	Reservas contratuais	0,00	0,00
4	574 a 579	Outras Reservas	0,00	0,00
V	59	Resultados transitados	-419.430,38	-292.002,56
		<i>Sub-total</i>	1.386.569,62	-42.603,61
VI	88	Resultado líquido do exercício	-99.425,64	-127.427,82
	89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.287.143,98	-170.031,43
B		PASSIVO:		
		Provisões		
1	291	Provisões para Pensões	0,00	0,00
2	292	Provisões para Impostos	0,00	0,00
3	293/8	Outras provisões	0,00	0,00
			0,00	0,00
C		Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
		Empréstimos por obrigações		
		Convertíveis	0,00	0,00
		Não convertíveis	0,00	0,00
		Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
		Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
		Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
		Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
		Empresas do grupo	0,00	0,00
		Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
		(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
		Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
		Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
		Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
		Outros credores	0,00	0,00
			0,00	0,00
C		Dívidas a terceiros - curto prazo		
1		Empréstimos por obrigações		
	2321	Convertíveis	0,00	0,00
	2322	Não convertíveis	0,00	0,00
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	652.655,88
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
4	221	Fornecedores, c/c	2.836,23	4.030,11
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
6	252	Empresas do grupo	0,00	0,00
7	253+254	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
8	251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
8	219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
8	239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	43.421,77	57.193,44
8	24	Estado e outros entes públicos	4.680,57	5.783,08
8	262+263+264+265+ +267+268+211	Outros credores	9.875,45	9.871,15
			60.814,02	729.533,66
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
	273	Acréscimo de custos	8.150,92	13.966,95
	274	Proveitos diferidos	850.000,00	850.000,00
	2762	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
			858.150,92	863.966,95
		TOTAL DO PASSIVO	918.964,94	1.593.500,61
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	2.206.108,92	1.423.469,18

(a) Em conformidade com o artigo 9º da 4ª Directiva da CEE

[Handwritten signature]
 10c / 18v0

[Handwritten signature]

PDA - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005

Código das Contas			EXERCÍCIOS				
CEE (1)	POC		2005		2004		
A		CUSTOS E PERDAS					
2.a)	61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas					
		Mercadorias	0,00		0,00		
		Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		18.753,10		16.201,18	
3		Custos com pessoal					
3.a)	641+642	Remunerações	55.652,08		75.056,87		
3.b)		Encargos Sociais:					
	643+644	Pensões	0,00		0,00		
	645/8	Outros	15.073,93	70.728,01	18.652,44	93.709,31	
4.a)	66	Amortizações e ajustamentos do exercício	0,00		0,00		
	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2.703,98		1.884,64		
	66+667	Ajustamentos	0,00		0,00		
4.b)	67	Provisões	0,00	2.703,98	0,00	1.884,64	
5	63	Impostos	41,19		15,00		
5	65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	41,19	0,00	15,00	
		(A)		92.224,28		111.810,13	
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00		
6	683+684	Amortizações e ajustamentos de aplic. e invest. Financeiros	0,00		0,00		
7	(2)	Juros e custos similares:					
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00		
		Outros	16.668,38	16.668,38	29.999,74	29.999,74	
		(C)		108.892,66		141.809,87	
10	69	Custos e perdas extraordinários		1.385,03		3.230,24	
		(E)		110.277,69		145.040,11	
8 + 11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		0,00	
		(G)		110.277,69		145.040,11	
13	88	Resultado líquido do exercício		-99.425,64		-127.427,82	
				10.852,05		17.612,29	
B		PROVEITOS E GANHOS					
1	71	Vendas					
		Mercadorias	0,00		0,00		
		Produtos	0,00		0,00		
1	72	Prestações de serviços	7.335,08	7.335,06	14.634,36	14.634,36	
2	(3)	Variação da produção		0,00		0,00	
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00	
4	73	Proveitos suplementares	0,00		0,00		
4	74	Subsídios à exploração	0,00		0,00		
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	
	77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00		0,00	0,00	
		(B)		7.335,06		14.634,36	
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00		
5	784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00		
6	(4)	Rendimentos de tit. negociáveis e outras aplic. financeiras					
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00		
		Outros	0,00		0,00		
7	(5)	Juros e proveitos similares:					
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00		
		Outros	0,00	0,00	66,11	66,11	
		(D)		7.335,06		14.700,47	
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		3.516,99		2.911,62	
		(F)		10.852,05		17.612,29	
RESUMO							
Resultados operacionais: (B) - (A) =			-84.889,22		-97.175,77		
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =			-16.668,38		-29.933,63		
Resultados correntes: (D) - (C) =			-101.557,60		-127.109,40		
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			-99.425,64		-127.427,82		
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =			-99.425,64		-127.427,82		

(1) Em conformidade com o artigo 24º da 4ª Directiva da CEE

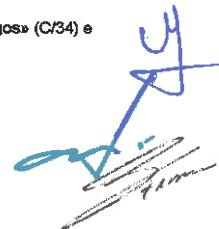
(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) Diferença algébrica entre as existências iniciais e finais de «Produtos acabados e intermédios» (C/33), «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos» (C/34) e «Produtos e trabalhos em curso» (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularização de existências» (C/38)

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788


Toc 1850



PDA - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.
Demonstração dos Resultados por Funções
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005

	EXERCÍCIOS	
	2005	2004
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	7.335,06	14.634,36
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	-92.183,09	-111.795,13
RESULTADOS BRUTOS	-84.848,03	-97.160,77
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	0,00	66,11
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO	0,00	0,00
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	-41,19	-15,00
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	-8.334,19	-14.999,87
RESULTADOS OPERACIONAIS	-93.223,41	-112.109,53
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	-8.334,19	-14.999,87
GANHOS (E PERDAS) EM FILIAIS E ASSOCIADAS	0,00	0,00
GANHOS (E PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
<u>RESULTADOS NÃO USUAIS OU NÃO FREQUENTES</u>	0,00	0,00
RESULTADOS CORRENTES	-101.557,60	-127.109,40
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES	0,00	0,00
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTO	-101.557,60	-127.109,40
<u>RESULTADOS DE OPERAÇÕES DE DESCONTINUAÇÃO (LÍQUIDO DE IMPOSTO)</u>	0,00	0,00
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	2.131,96	-318,42
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS APÓS IMPOSTO	2.131,96	-318,42
<u>ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (LÍQUIDO DE IMPOSTO)</u>	0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS	-99.425,64	-127.427,82
RESULTADOS POR ACÇÃO	-0,99	-2,55

CÁLCULO DO RESULTADO POR ACÇÃO:

Resultados líquidos totais	-99.425,64	-127.427,82
Resultado afecto às acções preferenciais	0,00	0,00
Resultados destinados às acções com direito a dividendo ordinário	-99.425,64	-127.427,82
Equivalente anual de acções com direito a dividendo	100.000,00	49.879,79
Resultado por acção	-0,99	-2,55


 702 1850



PDA - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.
Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005

	2005	2004		2005	2004
1 AUMENTOS DAS EXISTÊNCIAS:			1 DIMINUIÇÕES DAS EXISTÊNCIAS:		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	Mercadorias	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00	0,00
2 AUMENTOS DAS DÍVIDAS DE TERCEIROS A CURTO PRAZO:			2 DIMINUIÇÕES DAS DÍVIDAS DE TERCEIROS A CURTO PRAZO:		
Clientes, c/c	0,00	2.069,48	Clientes, c/c	2.069,48	0,00
Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00
Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00
Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00	Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
(Restantes) accionistas (sócos)	0,00	0,00	(Restantes) accionistas (sócos)	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	63.643,21	0,00
Estado e outros entes públicos	4.658,56	0,00	Estado e outros entes públicos	0,00	15.016,93
Outros devedores	0,00	0,00	Outros devedores	121,94	118,27
Subscritores de capital	0,00	0,00	Subscritores de capital	0,00	0,00
	4.658,56	2.069,48		65.834,63	15.135,20
3 DIMINUIÇÕES DAS DÍVIDAS A TERCEIROS A CURTO PRAZO:			3 AUMENTOS DAS DÍVIDAS A TERCEIROS A CURTO PRAZO:		
Empréstimos por obrigações Convertíveis	0,00	0,00	Empréstimos por obrigações Convertíveis	0,00	0,00
Empréstimos por obrigações Não convertíveis	0,00	0,00	Empréstimos por obrigações Não convertíveis	0,00	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	652.655,88	0,00	Dívidas a instituições de crédito	0,00	2.655,88
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	1.193,88	0,00	Fornecedores, c/c	0,00	3.302,35
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00	Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
(Restantes) accionistas (sócos)	0,00	0,00	(Restantes) accionistas (sócos)	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	22.414,88	0,00	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	4.243,69
Estado e outros entes públicos	1.102,51	0,00	Estado e outros entes públicos	0,00	4.130,68
Outros credores	0,00	0,00	Outros credores	4,30	7.083,03
	677.367,15	0,00		4,30	21.415,63
4 AUMENTOS DAS DISPONIBILIDADES:			4 DIMINUIÇÕES DAS DISPONIBILIDADES:		
Ações em Empresas do grupo	0,00	0,00	Ações em Empresas do grupo	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação em Empresas do grupo	0,00	0,00	Obrigações e títulos de participação em Empresas do grupo	0,00	0,00
Ações em Empresas associadas	0,00	0,00	Ações em Empresas associadas	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação em Empresas associadas	0,00	0,00	Obrigações e títulos de participação em Empresas associadas	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Depósitos bancários	592.425,17	0,00	Depósitos bancários	0,00	143.601,27
Caixa	113,83	0,00	Caixa	0,00	519,91
Acréscimos e diferimentos			Acréscimos e diferimentos		
Acréscimo de proveitos	0,00	0,00	Acréscimo de proveitos	0,00	0,00
Custos diferidos	0,00	0,00	Custos diferidos	0,00	0,00
Activos por impostos diferidos	0,00	0,00	Activos por impostos diferidos	0,00	0,00
Acréscimo de custos	5.816,03	0,00	Acréscimo de custos	0,00	1.788,77
Proveitos diferidos	0,00	0,00	Proveitos diferidos	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
	598.355,03	0,00		0,00	145.909,95
5 DIMINUIÇÃO DOS FUNDOS CIRCULANTES:			5 AUMENTO DOS FUNDOS CIRCULANTES:		
	0,00	180.391,30		1.214.541,81	0,00
	1.280.380,74	182.460,78		1.280.380,74	182.460,78

Impresso pelo 'Modelo de Análise Financeira - MAFIN 06' propriedade de Santos & Gonçalves, Lda.


 TOC 1850



PDA - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.
Demonstração da Origem e da Aplicação de Fundos
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005

ORIGEM DOS FUNDOS			APLICAÇÃO DOS FUNDOS		
	2005	2004		2005	2004
INTERNAS:			DISTRIBUIÇÕES:		
Resultado líquido do exercício	-98.425,64	-127.427,82	Por aplicação de resultados	0,00	0,00
Amortizações	2.703,98	1.884,64	Por aplicação de reservas:		
Variação de provisões	0,00	0,00	Reservas legais	0,00	0,00
	-96.721,66	-125.543,18	Reservas estatutárias	0,00	0,00
			Reservas contratuais	0,00	0,00
			Outras reservas	0,00	0,00
				0,00	0,00
EXTERNAS:			DIMINUIÇÕES DOS CAPITALS PRÓPRIOS:		
Aumentos dos capitais próprios:			Diminuições de capital e de prest. suplementares	0,00	0,00
Aumentos de capital e de prest. suplementares	250.601,05	0,00	Aumento de Dividendos Antecipados	0,00	0,00
Aumentos de prémios de emissão e res. especiais	1.306.000,00	0,00			
Diminuição de Dividendos Antecipados	0,00	0,00			
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00			
	1.556.601,05	0,00	MOVIMENTOS FINANC. A MÉDIO E LONGO PRAZO:		
MOVIMENTOS FINANC. A MÉDIO E LONGO PRAZO:			Aumentos de investimentos financeiros		
Diminuições de investimentos financeiros:			Partes de capital em Empresas do grupo	0,00	0,00
Partes de capital em Empresas do grupo	0,00	0,00	Empréstimos a Empresas do grupo	0,00	0,00
Empréstimos a Empresas do grupo	0,00	0,00	Partes de capital em Empresas associadas	0,00	0,00
Partes de capital em Empresas associadas	0,00	0,00	Empréstimos a Empresas associadas	0,00	0,00
Empréstimos a Empresas associadas	0,00	0,00	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	Diminuições das dívidas a terceiros a md/lg prazo:		
Diminuições das dívidas de terceiros a md/lg prazo:			Empréstimos por obrigações Convertíveis	0,00	0,00
Cientes - Títulos a receber	0,00	0,00	Empréstimos por obrigações Não convertíveis	0,00	0,00
Cientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Cientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Cientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00	Empresas do grupo	0,00	0,00
(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Aumentos das dívidas a terceiros a md/lg prazo:			Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Empréstimos por obrigações Convertíveis	0,00	0,00	Outros credores	0,00	0,00
Empréstimos por obrigações Não convertíveis	0,00	0,00	Aumentos das dívidas de terceiros a md/lg prazo:		
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00	Cientes - Títulos a receber	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00	Cientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00	Cientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00	Cientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00	Empresas do grupo	0,00	0,00
Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	Outros devedores	0,00	0,00
Outros credores	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	AUMENTOS DE IMOBILIZAÇÕES:		
DIMINUIÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES:			Trabalhos para a própria empresa	239.871,97	53.744,52
Cessão de imob. (pelo valor contabilístico líquido)			Aquisição de Imobilizações:		
Imobilizações incorpóreas:			Imobilizações incorpóreas:		
Despesas de instalação	-1.744,35	0,00	Despesas de instalação	2.786,16	0,00
Desp. de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	Desp. de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	Trespases	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:			Imobilizações corpóreas:		
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	Edifícios e outras construções	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	Equipamento básico	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	Equipamento de transporte	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	Equipamento administrativo	935,10	1.103,60
Taras e vasilhame	0,00	0,00	Taras e vasilhame	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00
	-1.744,35	0,00		243.593,23	54.848,12
DIMINUIÇÃO DOS FUNDOS CIRCULANTES	0,00	180.391,30	AUMENTO DOS FUNDOS CIRCULANTES	1.214.541,81	0,00
	1.458.135,04	54.848,12		1.458.135,04	54.848,12

T 00 1330

Handwritten signature and initials in blue ink.

PDA - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005

Método Directo

		Exercícios	
		2005	2004
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
+	Recebimentos de clientes (a)	9.404,54	463,80
-	Pagamentos a fornecedores (b)	-20.769,08	-15.672,64
-	Pagamentos ao pessoal	-82.202,62	-83.059,56
	FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	-93.567,16	-98.268,40
+ -	Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento (c)	-1.123,00	-1.257,24
+ -	Outros receb./pagam. relativos à actividade operacional (d)	759,87	18.671,30
	FLUXO GERADO ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	-93.930,29	-80.854,34
+	Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	3.501,51	0,00
-	Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-199,76	-318,42
	FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]	-90.628,54	-81.172,76
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
	Investimentos financeiros (e)	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas	0,00	4.243,69
	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
	Subsídios de investimento	0,00	0,00
	Juros e proveitos similares	0,00	0,00
	Dividendos	0,00	0,00
		0,00	4.243,69
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
	Investimentos financeiros	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas	-199.578,74	-1.103,60
	Imobilizações incorpóreas	-4.530,51	0,00
	Imobilizações em curso	0,00	0,00
		-204.109,25	-53.744,52
	FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]	-204.109,25	-50.604,43
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
	Empréstimos obtidos	0,00	2.655,88
	Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão	1.556.601,05	0,00
	Subsídios e doações	0,00	0,00
	Venda de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
	Diminuição de dividendos antecipados	0,00	0,00
	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
		1.556.601,05	2.655,88
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
	Empréstimos obtidos	-652.655,88	0,00
	Amortização de contratos de locação financeira	0,00	0,00
	Juros e custos similares	-16.668,38	-14.999,87
	Dividendos	0,00	0,00
	Aumento de dividendos antecipados	0,00	0,00
	Reduções de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
	Aquisição de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
		-669.324,26	0,00
	FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]	887.276,79	-12.343,99
	Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	592.539,00	-144.121,18
	Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
	Caixa e seus equivalentes no início do período	21,20	144.142,38
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	592.560,20	21,20
	Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	592.539,00	-144.121,18

- (a) Compreende as importâncias recebidas de clientes e respeitantes à venda de mercadorias, de produtos e de serviços, com excepção do recebimento de juros e proveitos similares, que são de incluir nas actividades de investimento
- (b) Compreende as importâncias pagas a fornecedores e respeitantes à compra de bens e serviços, com excepção do pagamento de juros e custos similares, que são de incluir nas actividades de financiamento
- (c) Compreende as importâncias pagas e recebidas relativas a imposto sobre o rendimento, salvo as que puderem ser especificamente identificadas como actividades de investimento e de financiamento
- (d) Compreende as importâncias recebidas e pagas que sejam de considerar no âmbito das actividades operacionais e que não tenham sido relevadas sob as denominações anteriores
- (e) Compreende as importâncias recebidas pela venda de partes de capital e pelo reembolso de empréstimos concedidos


 TOC 1850



PDA - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa no ano de 2005

1 - RELATIVAMENTE À AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE FILIAIS E OUTRAS ACTIVIDADES EMPRESARIAIS, QUANDO SE TRATAR DE OPERAÇÃO MATERIALMENTE RELEVANTE:

1.1 - AQUISIÇÃO

- a) Preço total da aquisição **Nada a assinalar**
- b) Parcela paga por meio de caixa e seus equivalentes **Nada a assinalar**
- c) A quantia de caixa e equivalentes a caixa existente na filial ou actividade adquirida **Nada a assinalar**

1.2 - ALIENAÇÃO

- a) Preço total da alienação **Nada a assinalar**
- b) Parcela recebida por meio de caixa e seus equivalentes **Nada a assinalar**
- c) A quantia de caixa e equivalentes a caixa existente na filial ou actividade alienada **Nada a assinalar**

2 - DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES:

	Exercícios	
	2005	2004
Numerário	135,03	21,20
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	592.425,17	-0,00
Equivalentes a caixa:		
Títulos negociáveis:		
Acções de Outras Empresas	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação de Outras empresas	0,00	0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00
Outros Títulos Negociáveis	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	592.560,20	21,20
Outras Disponibilidades:		
Depósitos a Prazo	0,00	0,00
Outros Depósitos Bancários	0,00	0,00
Títulos negociáveis:		
Acções		
Empresas do Grupo	0,00	0,00
Empresas Associadas	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação		
Empresas do Grupo	0,00	0,00
Empresas Associadas	0,00	0,00
Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00
Disponibilidades Constantes do Balanço	592.560,20	21,20

3 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES RESPEITANTES A ACTIVIDADES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS:

- a) Montante dos créditos bancários concedidos e não sacados que possa ser utilizado para futuras actividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros **Nada a assinalar**
- b) Compra de uma empresa através da emissão de acções **Nada a assinalar**
- c) Conversão de dívida em capital **Nada a assinalar**

4 - REPARTIÇÃO DO FLUXO DE CAIXA POR RAMOS DE ACTIVIDADE E ZONAS GEOGRÁFICAS, CASO TENHA SIDO ADOPTADA A MESMA DIVISÃO SEGMENTADA NAS DEMAIS PEÇAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Nada a assinalar

5 - OUTRAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS À COMPREENSÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA, DESIGNADAMENTE AS RELATIVAS ÀS SITUAÇÕES CONSTANTES DO PONTO 6.10 E ÀS RUBRICAS QUE SEJAM CRIADAS POR INICIATIVA DA PRÓPRIA EMPRESA

Nada a assinalar


TOC 1450



IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome: **P D A - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M.**

Contribuinte n.º: 505132478

Actividade: 92610

Sede: Estádio Municipal de Aveiro - Lugar de Taboeira - Taboeira 3804 - 508 Aveiro

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

Montantes expressos em Euros

- 1- *Indicação e justificação das disposições do POC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.*

As Demonstrações foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos constantes do Plano Oficial de Contabilidade.

- 2- *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.*

Tanto o Balanço como a Demonstração dos Resultados são comparáveis com o exercício anterior.

- 3- *Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.*

O Imobilizado está valorizado ao Custo de Aquisição, as Amortizações estão calculadas segundo o método das quotas constantes.

- 4- *Cotações utilizadas para a conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no balanço e na demonstração dos resultados, originariamente expressas em moeda estrangeira. Indicação da taxa do ecu em vigor à data do encerramento do balanço, sempre que as demonstrações financeiras sejam também apresentadas em ecus.*

Rubrica do balanço	Cotações em 31 de Dezembro			Observações
	País	Divisa (Código)	Câmbio	

- 5- *Medida em que o resultado do exercício foi afectado, com vista a obter vantagens fiscais:*

- a) *Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 5;*
b) *Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas;*
c) *Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.*

Resultado do exercício foi afectado, com vista a obter vantagens fiscais Designação das operações realizadas	Valorimetrias diferentes	Amortizações superiores	Provisões extraordinárias
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
Totais.....	0,00	0,00	0,00

- 6- *Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.*

Prejuízos Fiscais: exercício de 2001 € 42.121,16, exercício de 2002 € 145.562,83, exercício de 2003 € 104.318,57 e exercício de 2004 € 127.109,40

- 7- *Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.*

Órgãos Sociais 3 - Administrativos 3

- 8 - *Comentário às contas 431 "Despesas de instalação" e 432 "Despesas de investigação e de desenvolvimento".*

431 Despesas de instalação

O saldo da conta 431 "despesas de Instalação" € 4.530,51 respeita a despesas com aumento de Capital no exercício.

432 Despesas de investigação e de desenvolvimento

9 - Justificação da amortização dos "Trespases" para além do período de cinco anos.

10 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com quadros do tipo seguinte:

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienações	Transf's e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação.....	1.744,35	0,00	4.530,51	0,00	1.744,35	4.530,51
Despesas de investigação e de desenvolvimento.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta imob. incorpóreas.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.744,35	0,00	4.530,51	0,00	1.744,35	4.530,51
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo.....	7.163,88	0,00	935,10	0,00	0,00	8.098,98
Taras e vasilhame.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso.....	944.663,02	0,00	612.445,25	0,00	0,00	1.557.108,27
Adiantamentos conta imobiliz. corpóreas.....	400.051,98	0,00	0,00	0,00	372.573,28	27.478,70
	1.351.878,88	0,00	613.380,35	0,00	372.573,28	1.592.683,95
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e aplicações financeiras.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos conta investimentos financeiros.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DO EXERCÍCIO E PROVISÕES

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação Reversão	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	1.744,35	1.510,17	1.744,35	1.510,17
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.744,35	1.510,17	1.744,35	1.510,17
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo.....	4.965,30	1.193,81	0,00	6.159,11
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.965,30	1.193,81	0,00	6.159,11
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

11- *Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.*

Rubricas do POC que suportam os custos incorridos no exercício	Empréstimos internos	Empréstimos externos		Totais do exercício
		Juros	Difer. Câmbio	
Totais.....				

12- *Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros. Quando tiver havido outros modelos de reavaliação, explicitação dos métodos de tratamento da inflação adoptados para o cálculo.*

12.1 *Bens reavaliados ao abrigo de legislação*

12.1.1 *Imobilizações corpóreas.....*

12.1.2 *Investimentos financeiros.....*

12.2 *Outros modelos de reavaliação – Explicitação dos métodos adoptados:*

Normativo legal:

13 - *Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações do tipo seguinte:*

Rubricas	Custos históricos	Reavaliações	Valores contabilísticos reavaliados
	(a)	(a) (b)	(a)
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros:			
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00

(a) *Líquidos de amortizações.*

(b) *Englobam as sucessivas reavaliações.*

14 - *Com relação às imobilizações corpóreas e em curso:*

a) *Indicação do valor global, para cada uma das contas de:*

Imobilizações em poder de terceiros;

Imobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa;

Imobilizações implantadas em propriedade alheia;

Imobilizações localizadas no estrangeiro;

Imobilizações reversíveis.

b) *Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.*

14 - a) Designação das imobilizações corpóreas		Valor global
Imobilizações em poder de terceiros		0,00
Imobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa		0,00
Imobilizações implantadas em propriedade alheia		0,00
Imobilizações localizadas no estrangeiro		0,00
Imobilizações reversíveis		0,00
	Total	0,00

14 - b) Discriminação dos custos financeiros capitalizados			
Imobilizações corpóreas e em curso Contas do P.O.C.	Custos financeiros capitalizados		
	No exercício	Anteriores	Acumulados
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00	0,00

15 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Bens em locação financeira constantes do activo immobilizado (Contas do P.O.C.)	Valores contabilísticos		
	Aquisição	Amortização	Líquidos
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00	0,00

16 - Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício em cada uma dessas empresas, com menção desse exercício. Quando se tratar de uma empresa mãe, que não proceda a consolidação das demonstrações financeiras, deve indicar os motivos da dispensa.

Nos casos em que uma empresa for incluída na consolidação de contas deve indicar a firma e a sede da empresa que prepara as demonstrações financeiras consolidadas. Quando for excluída, deve mencionar:

a) A firma e a sede da empresa que elabora as contas consolidadas;

b) Os motivos que justificam a exclusão.

Quanto às empresas associadas, pode ser omitida a indicação dos capitais próprios e dos resultados se essas empresas não estiverem sujeitas a publicação obrigatória dos documentos de prestação de contas.

A sociedade que seja sócia de responsabilidade limitada de outras empresas deve indicar a firma, a sede e a forma jurídica destas, podendo a informação ser omitida quando for irrelevante para a demonstração da imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial e dos resultados da sociedade.

Denominação social	Sede	Fracção de capital detida	Capitais próprios	Resultado do último exercício		Observações
				Ano	Valor	

Anotações:

17 - Relativamente às acções e quotas incluídas na conta "Títulos negociáveis" cujo valor contabilístico por empresa represente mais de 5% do activo circulante da detentora, indicação das firmas, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Acções e quotas incluídas na conta "Títulos negociáveis"					
Denominação social	Sede	Acções/ Quotas	Quantidades	Valores	
				Nominais	De balanço
Total					

18 - Discriminação da conta 4154 "Fundos" e indicação das respectivas afectações.

Designação das operações	Indicação das afectações dos fundos	Débito	Crédito	Saldo
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
Totais		0,00	0,00	0,00

19 - Indicação global, por categoria de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Designação das categorias de bens do activo circulante	Diferenças materialmente relevantes		
	Crítérios valorimétricos	Preços de mercado	Diferenças
Totais			

20 - *Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.*

21 - *Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante, relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.*

Provisões extraordinárias do activo circulante	Valor
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
Total.....	0,00

Justificação das provisões extraordinárias:

22 - *Valores globais das existências que se encontram fora da empresa (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros).*

Rubricas do P.O.C.	Valor global
325 Mercadorias em trânsito.....	0,00
326 Mercadorias em poder de terceiros.....	0,00
336 Produtos em poder de terceiros.....	0,00
365 Matérias e materiais em trânsito.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
Total.....	0,00

23 - *Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.*

Rubricas do P.O.C.	Valor global
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
Total.....	0,00

24 - *Indicação, global para cada um dos órgãos, dos adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização da empresa, com indicação das respectivas taxas de juro, das condições principais e das quantias já reembolsadas, bem como das responsabilidades assumidas de sua conta mediante qualquer garantia.*

Designação dos Órgãos Sociais	Adiantamentos ou empréstimos		Taxas de juro	Condições principais e responsabilidades assumidas
	Concedidos	Reembolsados		
.....				
Totais.....				

4



25 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

Contas do P.O.C.	Dívidas	
	Activas	Passivas
Conta 2622 "Remunerações a Pagar ao Pessoal".....	0,00	1.433,90
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
Totais.....	0,00	1.433,90

26 - Valor global das dívidas que se encontrem tituladas, por rubricas do balanço, quando nele não estiverem evidenciadas.

Contas do P.O.C.	Dívidas	
	Activas	Passivas
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
Totais.....	0,00	0,00

27 - Quantidade e valor nominal de obrigações convertíveis, de títulos de participação e de outros títulos ou direitos similares, emitidos pela empresa, com indicação dos direitos que conferem.

Designação dos títulos emitidos	Quantidade	Valor nominal	Direitos que conferem
.....			

28 - Discriminação das dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.

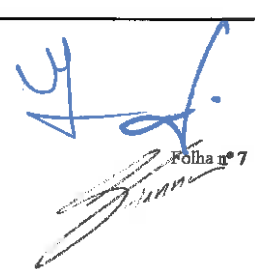
Rubricas do P.O.C.	Valor
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
Total.....	0,00

29 - Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos. Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Dívidas a terceiros a mais de 5 anos (Rubricas constantes do balanço)	Dívidas a terceiros		
	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00
Totais.....	0,00	0,00	0,00

30 - Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Dívidas a terceiros cobertas por garantias (Rubricas constantes do balanço)	Valor coberto por garantia	Garantias reais prestadas pela empresa		
		Natureza	Forma	Observações
.....				
Total.....				

4

 Folha nº 7

31 - Valor global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço, na medida em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira da empresa.
Para além disso, devem ser indicados separadamente os compromissos relativos a pensões, bem como os que respeitem a empresas interligadas.

Compromissos financeiros assumidos e não incluídos no balanço	Valor global
31.1 Compromissos relativos a pensões:	
.....	0,00
.....	0,00
31.2 Compromissos relativos a empresas interligadas:	
.....	0,00
.....	0,00
31.3 Outros compromissos não incluídos no balanço:	
.....	0,00
.....	0,00
Total.....	0,00

32 - Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.
Devem ser mencionadas separadamente as situações descritas que digam respeito a empresas interligadas.

Responsabilidade da empresa por garantias prestadas	Valor
32.1 Garantias prestadas (garantias reais):	
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
32.2 Garantias prestadas (empresas interligadas):	
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
32.3 Outras garantias prestadas:	
.....	0,00
.....	0,00
.....	0,00
Total.....	0,00

33 - Indicação da diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas.

Rubricas do balanço	Dívidas a pagar	Quantias arrecadadas	Diferenças
	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
Totais.....	0,00	0,00	0,00

34 - *Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:*

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 – Provisões para aplicações de tesouraria:				
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
28 – Provisões para cobranças duvidosas:				
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
29 – Provisões para riscos e encargos:				
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
39 – Provisões para depreciação de existências:				
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
49 – Provisões para investimentos financeiros:				
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00

35 - *Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.*

Forma como se realizou o capital social, aumentos ou reduções (Apenas no exercício em que tiveram lugar)	Realização do capital	Aumentos do capital	Reduções do capital	Capital não realizado
Grupo Visabeira SGPS, SA	0,00	245.000,00	0,00	0,00
Câmara Municipal de Aveiro	0,00	5.601,05	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	0,00	250.601,05	0,00	0,00

Obsv.: O capital subscrito encontra – se totalmente realizado

36 - *Número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e seu valor nominal.*

Categoria das acções	Número de acções	Valor nominal
100.000 acções	100.000	5,00 e

37 - *Participação no capital social subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.*

Designação do accionista (Pessoa colectiva)	Capital subscrito	
	Percentagem	Valor
Câmara Municipal de Aveiro	51%	255.000,00
Grupo Visabeira SGPS, SA	49%	245.000,00
.....		0,00
.....		0,00
.....		0,00
Total		500.000,00

38 - Número e valor nominal das acções e quotas subscritas no capital, durante o exercício, dentro dos limites do capital autorizado.

Acções ou quotas Designação (Movimento verificado no exercício)	Número	Valor nominal	Capital autorizado

39 - Indicação das variações das reservas de reavaliação ocorridas no exercício, salientando:

O saldo no início do exercício;

As reavaliações registadas nessas contas durante o exercício;

As partes das mesmas que no decurso do exercício foram incorporadas no capital ou que delas foram transferidas de qualquer outro modo, com menção das naturezas de tais transferências;

O saldo no termo do exercício.

Variações das reservas de reavaliação ocorridas no exercício	Saldo inicial	Reavaliações no exercício	Incorporação no capital	Transferências		Saldo final
				Valor	Destino	
.....	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Totais.....	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

40 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Movimentos ocorridos no exercício Capitais próprios (contas)	Saldo inicial	Movimentos no exercício		Saldo final	Observações
		Débito	Crédito		
51-Capital.....	249.398,95	0,00	250.601,05	500.000,00	Aumento de Capital
54-Prémios de Emissão de Acções.....	0,00	0,00	1.306.000,00	1.306.000,00	
59-Resultados Transitados.....	-292.002,56	127.427,82	0,00	-419.430,38	
88-Resultado Líquido do Exercício.....	-127.427,82	99.425,64	127.427,82	-99.425,64	
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	
Totais.....	-170.031,43	226.853,46	1.684.028,87	1.287.143,98	

41 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais.....	0,00	0,00
Compras.....	0,00	0,00
Regularização de existências.....	0,00	0,00
Existências finais.....	0,00	0,00
Custos no exercício.....	0,00	0,00

42 - Demonstração da variação da produção, como segue:

Movimentos	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Existências finais.....	0,00	0,00	0,00
Regularização de existências.....	0,00	0,00	0,00
Existências iniciais.....	0,00	0,00	0,00
Aumento/redução no exercício.....	0,00	0,00	0,00

44




Directriz Contabilística nº 20 – Demonstração dos resultados por funções
5 DIVULGAÇÃO

Quando for elaborada a demonstração dos resultados por funções, deverá igualmente constar na Nota 42 do anexo ao balanço e à demonstração dos resultados uma demonstração do custo das vendas e das prestações de serviços, como segue:

Movimentos	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Prestações de serviços
Existências iniciais.....	0,00	0,00	0,00
Entradas provenientes da produção	0,00	0,00	0,00
Regularização de existências.....	0,00	0,00	0,00
Saídas para a produção e imobilizado	0,00	0,00	0,00
Existências finais.....	0,00	0,00	0,00
Custo das vendas e prestações de serviços.....	0,00	0,00	0,00

43 - Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.
Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos órgãos acima referidos.

Designação dos órgãos sociais	Remunerações globais dos actuais membros	Pensões de reforma dos antigos membros (Responsabilidades assumidas)	
		Valor	Observações

44 - Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurado nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

Vendas e Prestações de serviços (Por actividades)	Mercado interno	Mercado externo			Totais acumulados
		UE	Fora da UE	Totais	
Conta 72 - Prestações de Serviços	7.335,06	0,00	0,00	0,00	7.335,06
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	7.335,06	0,00	0,00	0,00	7.335,06

45 - Demonstração dos resultados financeiros:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
681 Juros suportados.....	13.893,74	25.397,58	781 Juros obtidos.....	0,00	36,18
682 Perdas em empresas do grupo e associadas.....	0,00	0,00	782 Ganhos emp. Grupo associadas.....	0,00	0,00
683 Amortizações de investimentos em imóveis.....	0,00	0,00	783 Rendimentos de imóveis.....	0,00	0,00
684 Ajustamentos de aplicações financeiras.....	0,00	0,00	784 Rendimentos partic. de capital.....	0,00	0,00
685 Diferenças de câmbio desfavoráveis.....	0,00	0,00	785 Diferenças câmbio favoráveis.....	0,00	0,00
686 Descontos de pronto pagamento concedidos.....	0,00	0,00	786 Descontos de pronto pagamento obtidos.....	0,00	0,00
687 Perdas na alienação de aplicações de tesouraria.....	0,00	0,00	787 Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria.....	0,00	0,00
688 Outros custos e perdas financeiros.....	2.774,64	4.602,16	788 Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros.....	0,00	29,93
Resultados financeiros (±).....	-16.668,38	-29.933,63			
	0,00	66,11		0,00	66,11

46 - Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
691 Donativos.....	0,00	0,00	791 Restituição de impostos.....	0,00	0,00
692 Dívidas incobráveis.....	0,00	0,00	792 Recuperação de dívidas.....	0,00	0,00
693 Perdas em existências.....	0,00	0,00	793 Ganhos em existências.....	0,00	0,00
694 Perdas em imobilizações.....	0,00	0,00	794 Ganhos em imobilizações.....	0,00	0,00
695 Multas e penalidades.....	199,76	0,00	795 Benefícios em penalidades contratuais.....	0,00	0,00
696 Aumentos de amortizações.....	0,00	0,00	796 Reduções de provisões.....	0,00	0,00
697 Correções relativas a exercícios anteriores.....	1.178,03	3.230,24	797 Correções relativas a exercícios anteriores.....	15,48	2.911,82
698 Outros custos e perdas extraordinários.....	7,24	0,00	798 Outros proveitos e ganhos extraordinários.....	3.501,51	0,00
Resultados extraordinários (±).....	2.131,96	-318,42			
	3.516,99	2.911,82		3.516,99	2.911,82

47 - Informações exigidas por diplomas legais.

Diploma legal		Informações exigidas
Número	Data	

48 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Rubricas do P.O.C.	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Observações:

Nos campos ou notas que constituem este "Anexo", em que não se deu qualquer resposta, significa que a alínea não se aplica a esta empresa ou não existe informação materialmente relevante aí a registar no presente exercício.

Local: Aveiro

Data 10 de Março de 2006

O Técnico Oficial de Contas

~~_____~~
Toc 1850

A Empresa

~~_____~~
José Manuel Brandão
J. do José Manuel Brandão
Géraldo José Fernandes de Matos Fernandes

BALANCETE GERAL APOS RECTIFICACOES

01/12/2005 a 31/12/2005

CONTA GENERAL	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
11	CAIXA						
111	CAIXA	0,00	0,00	1.124,23	989,20	135,03	
	*** TOTAL DO GRUPO 11 ***	0,00	0,00	1.124,23	989,20	135,03	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	0,00	0,00	3102.670,13	2510.244,96	592.425,17	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 12 ***	0,00	0,00	3102.670,13	2510.244,96	592.425,17	0,00
	*** TOTAL DA CLASSE 1 ***	0,00	0,00	3103.794,36	2511.234,16	592.560,20	0,00
21	CLIENTES						
211	CLIENTES CONTA CORRENTE						
2111	MERCADO NACIONAL	0,00	0,00	11.881,80	11.881,80	0,00	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 211 ***	0,00	0,00	11.881,80	11.881,80	0,00	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 21 ***	0,00	0,00	11.881,80	11.881,80	0,00	0,00
	FORNECEDORES						
221	FORNECEDORES C/CORRENTE						
2211	FORNECEDORES NACIONAIS	0,00	0,00	19.472,70	22.308,93	0,00	2.836,23
	*** TOTAL DA CONTA 221 ***	0,00	0,00	19.472,70	22.308,93	0,00	2.836,23
	*** TOTAL DO GRUPO 22 ***	0,00	0,00	19.472,70	22.308,93	0,00	2.836,23
23	EMPRESTIMOS OBTIDOS						
231	EMPRESTIMOS BANCARIOS						
2312	BPI EMP. Nº 3216469830002	0,00	0,00	1300.000,00	1300.000,00	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 231 ***	0,00	0,00	1300.000,00	1300.000,00	0,00	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 23 ***	0,00	0,00	1300.000,00	1300.000,00	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS						
241	IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO						
2411	PAGAMENTO ESPECIAL POR CONTA	0,00	0,00	4.248,80	0,00	4.248,80	
2412	RETENÇÃO NA FONTE	0,00	0,00	134,24	134,24	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 241 ***	0,00	0,00	4.383,04	134,24	4.248,80	0,00
	RETENÇÃO DE IMPOSTOS S/RENDIMENTO						
2421	TRABALHO DEPENDENTE	0,00	0,00	9.908,00	11.670,00		1.762,00
2422	TRABALHO INDEPENDENTE	0,00	0,00	468,17	699,07		230,90
	*** TOTAL DA CONTA 242 ***	0,00	0,00	10.376,17	12.369,07	0,00	1.992,90
243	IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO IVA						
2432	IVA DEDUTIVEL						
24322	IMOBILIZADO						
243221	IMOBILIZADO -17%						
2432211	MERCADO NACIONAL	0,00	0,00	775,04	775,04	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 243221 ***	0,00	0,00	775,04	775,04	0,00	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 24322 ***	0,00	0,00	775,04	775,04	0,00	0,00
24323	OUTROS BENS E SERVIÇOS						
243232	OUTROS BENS E SERVIÇOS-17%						
2432321	MERCADO NACIONAL	0,00	0,00	3.935,26	3.935,26	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 243232 ***	0,00	0,00	3.935,26	3.935,26	0,00	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 24323 ***	0,00	0,00	3.935,26	3.935,26	0,00	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 2432 ***	0,00	0,00	4.710,30	4.710,30	0,00	0,00
2433	IVA LIQUIDADO						
24331	EXISTENCIAS						
243312	EXISTENCIAS-17%						
2433121	MERCADO NACIONAL	0,00	0,00	1.566,68	1.566,68	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 243312 ***	0,00	0,00	1.566,68	1.566,68	0,00	0,00

- BALANCETE GERAL APOS RECTIFICACOES

01/12/2005 a 31/12/2005

CONTA GERAL	----- NOME DA CONTA -----	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
	*** TOTAL DA CONTA 24331 ***	0,00	0,00	1.566,68	1.566,68	0,00	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 2433 ***	0,00	0,00	1.566,68	1.566,68	0,00	0,00
2434	IVA-REGULARIZACOES						
24341	MENSAIS/TRIMESTRAIS A FAVOR DA EMPRESA						
243412	REG.P/DESCONTOS E ABATIMENTOS	0,00	0,00	191,22	191,22	0,00	
243414	REGULARIZACOES	0,00	0,00	207,96	207,96	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 24341 ***	0,00	0,00	399,18	399,18	0,00	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 2434 ***	0,00	0,00	399,18	399,18	0,00	0,00
2435	APURAMENTO-IVA	0,00	0,00	78.370,33	78.370,33	0,00	
2437	A RECUPERAR -IVA	0,00	0,00	83.797,26	81.675,45	2.121,81	
2438	REEMBOLSOS PEDIDOS-IVA	0,00	0,00	8.414,60	0,00	8.414,60	
	*** TOTAL DA CONTA 243 ***	0,00	0,00	177.258,35	166.721,94	10.536,41	0,00
244	RESTANTES IMPOSTOS						
2441	IMPOSTO DE SELO	0,00	0,00	35,00	35,00	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 244 ***	0,00	0,00	35,00	35,00	0,00	0,00
245	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL						
2451	SEGURANÇA SOCIAL	0,00	0,00	19.595,17	22.282,84		2.687,67
	*** TOTAL DA CONTA 245 ***	0,00	0,00	19.595,17	22.282,84	0,00	2.687,67
	*** TOTAL DO GRUPO 24 ***	0,00	0,00	211.647,73	201.543,09	14.785,21	4.680,57
25	ACCIONISTAS						
255	RESTANTES ACCIONISTAS						
2551	EMPRESTIMOS						
255101	CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 2551 ***	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 255 ***	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 25 ***	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00
26	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES						
261	FORNECEDORES DE IMOBILIZADO						
2611	FORNECEDORES DEV IMOBILIZADO C/C.						
26111	FORNECEDORES NACIONAIS	0,00	0,00	13.771,70	57.193,47	0,00	43.421,77
	*** TOTAL DA CONTA 2611 ***	0,00	0,00	13.771,70	57.193,47	0,00	43.421,77
2619	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES DE IMOBIL.						
26191	CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO	0,00	0,00	63.643,21	55.000,00	8.643,21	
	*** TOTAL DA CONTA 2619 ***	0,00	0,00	63.643,21	55.000,00	8.643,21	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 261 ***	0,00	0,00	77.414,91	112.193,47	8.643,21	43.421,77
262	REMUNERAÇÕES A PAGAR						
2621	RENUMERAÇÕES A PAGAR AOS ORGÃOS SOCIA	0,00	0,00	5.741,07	5.741,07	0,00	
2622	RENUMERAÇÕES A PAGAR AO PESSOAL	0,00	0,00	40.847,63	42.281,53		1.433,90
	*** TOTAL DA CONTA 262 ***	0,00	0,00	46.588,70	48.022,60	0,00	1.433,90
264	SUBSCRITORES DE CAPITAL						
2641	ENTIDADES PUBLICAS						
26411	CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO	0,00	0,00	5.601,05	5.601,05	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 2641 ***	0,00	0,00	5.601,05	5.601,05	0,00	0,00
2642	ENTIDADES PRIVADAS						
26421	GRUPO VISABEIRA SGPS, SA	0,00	0,00	1551.000,00	1551.000,00	0,00	
	*** TOTAL DA CONTA 2642 ***	0,00	0,00	1551.000,00	1551.000,00	0,00	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 264 ***	0,00	0,00	1556.601,05	1556.601,05	0,00	0,00
267	CONSULTORES, ACESSORES E INTERMEDIARI	0,00	0,00	6.348,80	7.437,80	0,00	1.089,00
268	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	0,00	0,00	4.772,65	11.552,08	573,12	7.352,55
	*** TOTAL DO GRUPO 26 ***	0,00	0,00	1691.726,11	1735.807,00	9.216,33	53.297,22
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS						
273	ACRESCIMOS DE CUSTOS						
2732	RENUMERAÇÕES A LIQUIDAR	0,00	0,00	12.166,95	18.517,87		6.350,92

BALANCETE GERAL APOS RECTIFICACOES

01/12/2005 a 31/12/2005

CONTA GERAL	----- NOME DA CONTA -----	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOER
2739	OUTROS ACRESCIMOS DE CUSTOS	0,00	0,00	1.800,00	3.600,00		1.800,00
	*** TOTAL DA CONTA 273 ***	0,00	0,00	13.966,95	22.117,87	0,00	8.150,92
274	PROVEITOS DIFERIDOS						
2745	SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS						
27451	CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO	0,00	0,00	0,00	850.000,00		850.000,00
	*** TOTAL DA CONTA 2745 ***	0,00	0,00	0,00	850.000,00	0,00	850.000,00
	*** TOTAL DA CONTA 274 ***	0,00	0,00	0,00	850.000,00	0,00	850.000,00
	*** TOTAL DO GRUPO 27 ***	0,00	0,00	13.966,95	872.117,87	0,00	858.150,92
	*** TOTAL DA CLASSE 2 ***	0,00	0,00	3303.695,29	4198.658,69	24.001,54	918.964,94
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS						
426	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO						
4261	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO						
42611	ARMARIO 4/PORTAS	0,00	0,00	2.721,21	0,00	2.721,21	
	*** TOTAL DA CONTA 4261 ***	0,00	0,00	2.721,21	0,00	2.721,21	0,00
42620	FAX OLIVATTI	0,00	0,00	300,00	0,00	300,00	
21	COMPUTADOR CELERON	0,00	0,00	941,86	0,00	941,86	
42622	ARMARIO	0,00	0,00	250,50	0,00	250,50	
42623	ARMARIO 2/PORTAS 170X43X90 (DOIS)	0,00	0,00	251,40	0,00	251,40	
42624	COMPUTADOR	0,00	0,00	532,35	0,00	532,35	
42625	COMPUTADOR GIG AVALUE+IMPRESSORA HP 5	0,00	0,00	1.063,02	0,00	1.063,02	
42626	CPU, DDR, PL.GRAFICA, HDD, MBOARD	0,00	0,00	558,87	0,00	558,87	
42627	COMPUTADOR GIG AVALUE M 240010	0,00	0,00	544,73	0,00	544,73	
42628	COMP.PORTATIL HP NX6110 P740/512/60/R	0,00	0,00	935,10	0,00	935,10	
	*** TOTAL DA CONTA 426 ***	0,00	0,00	8.098,98	0,00	8.098,98	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 42 ***	0,00	0,00	8.098,98	0,00	8.098,98	0,00
43	IMOBILIZACOES INCORPOREAS						
431	DESPESAS DE INSTALACAO	0,00	0,00	6.274,86	1.744,35	4.530,51	
	*** TOTAL DO GRUPO 43 ***	0,00	0,00	6.274,86	1.744,35	4.530,51	0,00
	IMOBILIZACOES EM CURSO						
441	PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO	0,00	0,00	1564.923,16	7.814,89	1557.108,27	
	ADIANTAMENTOS P/CONTA IMOBILIZ.CORPOR	0,00	0,00	663.496,20	636.017,50	27.478,70	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 44 ***	0,00	0,00	2228.419,36	643.832,39	1584.586,97	0,00
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS						
482	IMOBILIZACOES CORPOREAS						
4826	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	0,00	6.159,11		6.159,11
	*** TOTAL DA CONTA 482 ***	0,00	0,00	0,00	6.159,11	0,00	6.159,11
483	IMOBILIZACOES INCORPOREAS						
4831	DESPESAS DE INSTALACAO	0,00	0,00	1.744,35	3.254,52		1.510,17
	*** TOTAL DA CONTA 483 ***	0,00	0,00	1.744,35	3.254,52	0,00	1.510,17
	*** TOTAL DO GRUPO 48 ***	0,00	0,00	1.744,35	9.413,63	0,00	7.669,28
	*** TOTAL DA CLASSE 4 ***	0,00	0,00	2244.537,55	654.990,37	1597.216,46	7.669,28
51	CAPITAL						
511	CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO	0,00	0,00	0,00	255.000,00		255.000,00
512	GRUPO VISABEIRA SGPS, SA	0,00	0,00	0,00	245.000,00		245.000,00
	*** TOTAL DO GRUPO 51 ***	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
54	PREMIOS DE EMISSAO DE ACCOES						

BALANCETE GERAL APOS RECTIFICACOES

01/12/2005 # 31/12/2005

CONTA GERAL	----- NOME DA CONTA -----	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
541	PREMIOS DE EMISSAO DE ACÇOES	0,00	0,00	0,00	1306.000,00		1306.000,00
	*** TOTAL DO GRUPO 54 ***	0,00	0,00	0,00	1306.000,00	0,00	1306.000,00
59	RESULTADOS TRANSITADOS						
591	EXERCICIO 2001	0,00	0,00	42.121,16	0,00	42.121,16	
592	EXERCICIO 2002	0,00	0,00	145.562,83	0,00	145.562,83	
593	EXERCICIO 2003	0,00	0,00	104.318,57	0,00	104.318,57	
594	EXERCICIO 2004	0,00	0,00	127.427,82	0,00	127.427,82	
	*** TOTAL DO GRUPO 59 ***	0,00	0,00	419.430,38	0,00	419.430,38	0,00
	*** TOTAL DA CLASSE 5 ***	0,00	0,00	419.430,38	1806.000,00	419.430,38	1806.000,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS						
622	FORNECIMENTO E SERVIÇOS						
62212	COMBUSTIVEIS						
622121	COMBUSTIVEIS-MERCADO NACIONAL						
6221211	GASOLEO						
62212112	GASOLEO-S/DEDUÇAO	0,00	0,00	40,22	0,00	40,22	
	*** TOTAL DA CONTA 6221211 ***	0,00	0,00	40,22	0,00	40,22	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 622121 ***	0,00	0,00	40,22	0,00	40,22	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 62212 ***	0,00	0,00	40,22	0,00	40,22	0,00
62217	MATERIAL DE ESCRITORIO						
622171	MATERIAL ESCRITORIO-C/DEDUÇAO IVA	0,00	0,00	411,16	0,00	411,16	
	*** TOTAL DA CONTA 62217 ***	0,00	0,00	411,16	0,00	411,16	0,00
62222	COMUNICAÇÃO						
622221	COMUNICAÇÃO-MERCADO NACIONAL						
6222211	COMUNICAÇÃO-M.NAC.-C/DEDUÇAO IVA	0,00	0,00	193,25	0,00	193,25	
6222212	COMUNICAÇÃO-M.NAC.-S/DEDUÇAO IVA	0,00	0,00	68,37	12,35	56,02	
	*** TOTAL DA CONTA 622221 ***	0,00	0,00	261,62	12,35	249,27	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 62222 ***	0,00	0,00	261,62	12,35	249,27	0,00
62227	DESLOCAÇÕES E ESTADAS						
622271	DESLOCAÇÕES ESTADAS-MERCADO NACIONAL						
6222711	DESL.ESTADAS-M.NAC.-S/DEDUÇAO IVA	0,00	0,00	189,20	0,00	189,20	
	*** TOTAL DA CONTA 622271 ***	0,00	0,00	189,20	0,00	189,20	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 62227 ***	0,00	0,00	189,20	0,00	189,20	0,00
29	HONORARIOS						
622291	HONORARIOS-C/IVA DEDUTIVEL	0,00	0,00	969,25	0,00	969,25	
	*** TOTAL DA CONTA 62229 ***	0,00	0,00	969,25	0,00	969,25	0,00
62231	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	0,00	3.869,69	3.160,24	709,45	
62236	TRABALHOS ESPECIALIZADOS						
622361	TRABALHOS ESPECIALIZADOS-MERCADO NACIONAL						
6223611	T.ESP.-M.NAC.-C/DEDUÇAO IVA	0,00	0,00	5.770,00	0,00	5.770,00	
6223612	T.ESP.-M.NAC.-S/DEDUÇAO IVA	0,00	0,00	1.890,00	0,00	1.890,00	
	*** TOTAL DA CONTA 622361 ***	0,00	0,00	7.660,00	0,00	7.660,00	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 62236 ***	0,00	0,00	7.660,00	0,00	7.660,00	0,00
62298	OUTROS FORNecIMENTOS E SERVIÇOS						
622981	OUT.FORN.SERV.-MERCADO NACIONAL						
6229812	OUT.FORN.SERV.-M.NAC.-S/DEDUÇAO IVA	0,00	0,00	0,78	0,00	0,78	
6229813	PUBLICAÇÕES	0,00	0,00	9.943,92	1.420,15	8.523,77	
	*** TOTAL DA CONTA 622981 ***	0,00	0,00	9.944,70	1.420,15	8.524,55	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 62298 ***	0,00	0,00	9.944,70	1.420,15	8.524,55	0,00
	*** TOTAL DA CONTA 622 ***	0,00	0,00	23.345,84	4.592,74	18.753,10	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 62 ***	0,00	0,00	23.345,84	4.592,74	18.753,10	0,00
63	IMPOSTOS						
631	IMPOSTOS INDIRECTOS						

BALANCETE GERAL APOS RECTIFICACOES

01/12/2005 31/12/2005

CONTA GERAL	----- NOME DA CONTA -----	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
6313	IMPOSTO SELO	0,00	0,00	35,00	0,00	35,00	
6317	TAXAS	0,00	0,00	6,19	0,00	6,19	
	*** TOTAL DA CONTA 631 ***	0,00	0,00	41,19	0,00	41,19	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 63 ***	0,00	0,00	41,19	0,00	41,19	0,00
64	CUSTOS COM O PESSOAL						
642	RENUMERAÇÕES AO PESSOAL						
6421	VENCIMENTOS PESSOAL	0,00	0,00	52.555,49	9.057,48	43.498,01	
6422	SUBSIDIO DE REPEIÇÃO	0,00	0,00	2.702,65	0,00	2.702,65	
6423	SUBSIDIO DE NATAL	0,00	0,00	3.733,14	0,00	3.733,14	
6425	SUBSIDIO DE FERIAS	0,00	0,00	8.165,44	3.535,00	4.630,44	
6427	ISENCAO HORARIA	0,00	0,00	1.087,84	0,00	1.087,84	
	*** TOTAL DA CONTA 642 ***	0,00	0,00	68.244,56	12.592,48	55.652,08	0,00
645	ENCARGOS SOBRE RENUMERAÇÕES						
6451	REGIME GERAL S.SOCIAL	0,00	0,00	14.060,13	1.679,13	12.381,00	
	*** TOTAL DA CONTA 645 ***	0,00	0,00	14.060,13	1.679,13	12.381,00	0,00
646	SEGUROS ACIDENTES DE TRAB.E DOENÇA PR	0,00	0,00	3.030,50	337,57	2.692,93	
	*** TOTAL DO GRUPO 64 ***	0,00	0,00	85.335,19	14.609,18	70.726,01	0,00
66	AMORTIZACOES E AJUSTAMENTOS DO EXERCICIO						
662	AMORTIZACOES DE IMOBILIZACOES CORPOREAS						
6626	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	1.193,81	0,00	1.193,81	
	*** TOTAL DA CONTA 662 ***	0,00	0,00	1.193,81	0,00	1.193,81	0,00
663	AMORTIZACOES DE IMOBILIZACOES INCORPOREA						
6631	DESPESAS DE INSTALAÇÃO	0,00	0,00	1.510,17	0,00	1.510,17	
	*** TOTAL DA CONTA 663 ***	0,00	0,00	1.510,17	0,00	1.510,17	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 66 ***	0,00	0,00	2.703,98	0,00	2.703,98	0,00
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS						
681	JUROS SUPOSTADOS						
6811	EMPRESTIMOS BANCARIOS	0,00	0,00	15.538,44	1.698,18	13.840,26	
6815	JUROS DE MORA E COMPENSATORIOS	0,00	0,00	53,48	0,00	53,48	
	*** TOTAL DA CONTA 681 ***	0,00	0,00	15.591,92	1.698,18	13.893,74	0,00
686	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO CONCEDI	0,00	0,00	485,88	485,88	0,00	
	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS						
6881	SERVIÇOS BANCARIOS	0,00	0,00	2.843,72	69,08	2.774,64	
	*** TOTAL DA CONTA 688 ***	0,00	0,00	2.843,72	69,08	2.774,64	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 68 ***	0,00	0,00	18.921,52	2.253,14	16.668,38	0,00
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS						
695	MULTAS E PENALIDADES						
6951	MULTAS FISCAIS	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	
6952	MULTAS NAO FISCAIS	0,00	0,00	99,76	0,00	99,76	
	*** TOTAL DA CONTA 695 ***	0,00	0,00	199,76	0,00	199,76	0,00
697	CORREÇÕES RELATIDAS EXERCICIO ANTERI	0,00	0,00	1.178,03	0,00	1.178,03	
698	OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS						
6981	INSUFICIENCIA DA ESTIMATIVA P/IMPOSTO	0,00	0,00	7,24	0,00	7,24	
	*** TOTAL DA CONTA 698 ***	0,00	0,00	7,24	0,00	7,24	0,00
	*** TOTAL DO GRUPO 69 ***	0,00	0,00	1.385,03	0,00	1.385,03	0,00
	*** TOTAL DA CLASSE 6 ***	0,00	0,00	131.732,75	21.455,06	110.277,69	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS						
721	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS-MERCADO NACIONAL						

- BALANCETE GERAL APOS RECTIFICACOES

01/12/2005 a 31/12/2005

CONTA GERAL	----- NOME DA CONTA -----	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDCR
7211	MERCADO NACIONAL-TX.17%	0,00	0,00	0,00	8.245,64		8.245,64
	*** TOTAL DA CONTA 721 ***	0,00	0,00	0,00	8.245,64	0,00	8.245,64
728	DESCONTOS E ABATIMENTOS	0,00	0,00	910,58	0,00	910,58	
	*** TOTAL DO GRUPO 72 ***	0,00	0,00	910,58	8.245,64	910,58	8.245,64
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS						
797	CORRECÇÕES RELATIVAS EXERCICIOS ANTER	0,00	0,00	0,00	15,48		15,48
798	OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORD.	0,00	0,00	0,00	3.501,51		3.501,51
	*** TOTAL DO GRUPO 79 ***	0,00	0,00	0,00	3.516,99	0,00	3.516,99
	*** TOTAL DA CLASSE 7 ***	0,00	0,00	910,58	11.762,63	910,58	11.762,63
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO						
881	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	0,00	0,00	127.427,82	127.427,82	0,00	
	*** TOTAL DO GRUPO 88 ***	0,00	0,00	127.427,82	127.427,82	0,00	0,00
	*** TOTAL DA CLASSE 8 ***	0,00	0,00	127.427,82	127.427,82	0,00	0,00
	*** TOTAL GERAL ***	0,00	0,00	9331.528,73	9331.528,73	2744.396,85	2744.396,85


 TOC | 1850

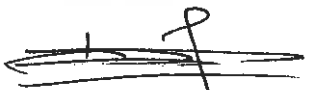


BALANÇO SINTÉTICO APÓS RECTIFICAÇÕES

01/12/2005 a 31/12/2005

GRUPO	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DO PERÍODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDORES
CAIXA							
11	CAIXA	0,00	0,00	1.124,20	909,20	105,00	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	0,00	0,00	3.162.670,13	2.510.244,96	592.425,17	0,00
**TOTAL DA CLASSE 1 **		0,00	0,00	3.103.794,36	2.511.234,16	592.560,20	0,00
CLIENTES							
21	CLIENTES	0,00	0,00	11.981,80	11.981,80	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	19.472,70	22.309,93	0,00	2.836,23
23	EMPRESTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00	1.300.000,00	1.300.000,00	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES F	0,00	0,00	211.647,73	201.543,09	14.709,21	4.000,17
25	ACCIONISTAS	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00
26	OUTROS DEVEDORES E CRED	0,00	0,00	1.691.726,11	1.735.807,00	9.216,33	53.297,22
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENT	0,00	0,00	13.966,95	872.117,87	0,00	858.150,92
TOTAL DA CLASSE 2 **		0,00	0,00	3.303.695,29	4.198.658,69	24.001,54	918.964,94
INVESTIMENTOS FINANCEIROS							
40	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	0,00	0,00	0.000,00	0,00	0.000,00	0,00
42	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓRE	0,00	0,00	6.274,36	1.744,36	4.530,51	0,00
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	1.229.419,36	649.832,39	1.584.586,97	0,00
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0,00	0,00	1.744,35	9.413,63	0,00	7.669,28
**TOTAL DA CLASSE 4 **		0,00	0,00	2.244.537,55	654.990,37	1.597.216,46	7.669,28
CAPITAL							
51	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
54	PREMIOS DE EMISSÃO DE A	0,00	0,00	0,00	1.306.000,00	0,00	1.306.000,00
59	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	419.430,26	0,00	419.430,36	0,00
**TOTAL DA CLASSE 5 **		0,00	0,00	419.430,26	1.806.000,00	419.430,36	1.806.000,00
**TOTAL DAS CONTAS BALANÇO		0,00	0,00	9.071.457,58	9.170.683,22	2.633.208,58	2.732.634,22

GRUPO	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
CUSTO MERC.VENDID.E MATER. CONSUMIDAS							
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇO	0,00	0,00	23.345,84	4.592,74	16.753,10	0,00
63	IMPOSTOS	0,00	0,00	41,19	0,00	41,19	0,00
64	CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	85.335,19	14.609,18	70.726,01	0,00
66	AMORTIZACOES E AJUSTAME	0,00	0,00	2.703,98	0,00	2.703,98	0,00
68	CUSTOS E PERDAS FINANCE	0,00	0,00	10.821,52	2.253,14	10.868,38	0,00
69	CUSTOS E PERDAS <u>FINANCE</u>	0,00	0,00	1.395,00	0,00	1.395,00	0,00
**TOTAL DA CLASSE 6 **		0,00	0,00	131.732,75	21.455,06	110.277,69	0,00
VENDAS							
72	PRESTAÇOES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	910,58	8.245,64	910,58	8.245,64
79	PROVEITOS E GANHOS EXTR	0,00	0,00	0,00	3.516,99	0,00	3.516,99
**TOTAL DA CLASSE 7 **		0,00	0,00	910,58	11.762,63	910,58	11.762,63
RESULTADOS OPERACIONAIS							
88	RESULTADO LIQUIDO DO EX	0,00	0,00	127.427,82	127.427,82	0,00	0,00
**TOTAL DA CLASSE 8 **		0,00	0,00	127.427,82	127.427,82	0,00	0,00
***TOTAL CONTAS DE GESTAO*		0,00	0,00	260.071,15	160.645,51	111.188,27	11.762,63
*** TOTAL GERAL ***		0,00	0,00	9.331.528,73	9.331.528,73	2.744.396,85	2.744.396,85


Toc 1850



BALANÇOTE SINTÉTICO APÓS APURAMENTO DE RESULTADOS

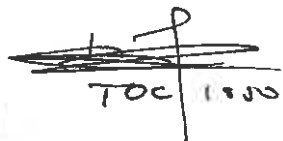
31/12/2005 a 31/12/2005

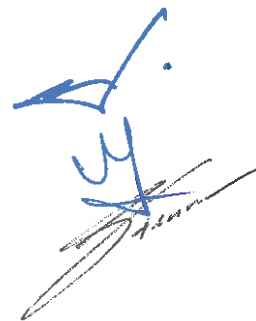
GRUPO	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DO PERÍODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOER
CAIXA							
11	CAIXA	0,00	0,00	1.124,23	989,20	135,03	0,00
12	DEPÓSITOS A ORDER	0,00	0,00	3.102.670,13	2.510.244,96	592.425,17	0,00
**TOTAL DA CLASSE 1 **		0,00	0,00	3.103.794,36	2.511.234,16	592.560,20	0,00
QUERENTES							
21	CLIENTES	0,00	0,00	11.241,30	11.241,30	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	19.472,70	22.300,00	0,00	2.827,30
23	EMPRESTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00	1.300.000,00	1.300.000,00	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES P	0,00	0,00	211.447,73	201.543,09	14.785,21	4.680,57
25	ACCIONISTAS	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00
26	OUTROS DEVEDORES E CRED	0,00	0,00	1.691.726,11	1.705.807,00	9.216,33	53.297,22
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENT	0,00	0,00	13.966,95	372.117,07	0,00	358.150,92
**TOTAL DA CLASSE 2 **		0,00	0,00	3.003.895,29	7.199.658,59	24.001,54	918.961,94
INVESTIMENTOS FINANCEIROS							
40	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	0,00	0,00	5.098,98	0,00	5.098,98	0,00
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓRE	0,00	0,00	6.274,86	1.744,35	4.530,51	0,00
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	2.226.419,36	643.832,39	1.584.586,97	0,00
49	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0,00	0,00	1.744,35	9.413,63	0,00	7.669,28
**TOTAL DA CLASSE 4 **		0,00	0,00	2.244.537,55	654.990,37	1.597.216,46	7.669,28
CAPITAL							
51	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
54	PREMIOS DE EMISSÃO DE A	0,00	0,00	0,00	1.306.000,00	0,00	1.306.000,00
59	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	419.430,38	0,00	419.430,38	0,00
**TOTAL DA CLASSE 5 **		0,00	0,00	419.430,38	1.806.000,00	419.430,38	1.806.000,00
**TOTAL DAS CONTAS BALANÇO		0,00	0,00	9.071.457,56	9.170.863,22	2.633.208,58	2.732.634,22

BALANÇETA SINTÉTICO APÓS APERTEAMENTO DE RESULTADOS

01/12/2004 a 31/12/2005

GRUPO ---- NOME DA CONTA -----	MOVIMENTO DO PERÍODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDEDOR
CUSTO MERC.VENDID.E MATER. CONSUMÍVEIS						
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇO	0,00	18.753,10	23.345,94	23.345,94	0,00	0,00
63 IMPOSTOS	0,00	41,19	41,19	41,19	0,00	0,00
64 CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	70.726,01	85.335,19	85.335,19	0,00	0,00
66 AMORTIZACÇES E AJUSTAME	0,00	2.703,93	2.703,93	2.703,93	0,00	0,00
68 CUSTOS E PERDAS FINANCE	0,00	16.668,38	16.921,52	16.921,52	0,00	0,00
69 CUSTOS E PERDAS EXTRAOR	0,00	1.385,03	1.385,03	1.385,03	0,00	0,00
**TOTAL DA CLASSE 6 **	0,00	110.277,69	131.732,75	131.732,75	0,00	0,00
VENHAS						
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	3.245,64	910,58	9.156,22	9.156,22	0,00	0,00
79 PROVENTOS E GANHOS EXTR	3.516,99	0,00	3.516,99	3.516,99	0,00	0,00
**TOTAL DA CLASSE 7 **	11.762,63	910,58	12.672,21	12.672,21	0,00	0,00
RESULTADOS OPERACIONAIS						
81 RESULTADOS OPERACIONAIS	93.134,86	93.134,86	93.134,86	93.134,86	0,00	0,00
82 RESULTADOS FINANCEIROS	16.668,38	16.668,38	16.668,38	16.668,38	0,00	0,00
83 RESULTADOS CORRENTES	101.557,60	101.557,60	101.557,60	101.557,60	0,00	0,00
84 RESULTADOS EXTRAORDINAR	3.516,99	3.516,99	3.516,99	3.516,99	0,00	0,00
85 RESULTADOS ANTES DE IMP	101.557,60	101.557,60	101.557,60	101.557,60	0,00	0,00
88 RESULTADO LIQUIDO DO EX	99.425,64	0,00	226.893,46	127.427,92	99.425,64	0,00
**TOTAL DA CLASSE 8 **	415.861,07	316.435,43	543.288,09	443.882,25	99.425,64	0,00
**TOTAL CONTAS DE GESTAO*	427.623,70	427.623,70	687.694,85	583.269,21	99.425,64	0,00
*** TOTAL GERAL ***	427.623,70	427.623,70	9.759.152,43	9.759.152,43	2.732.634,22	2.732.634,22


700/1000



BALANÇO DAS CONTAS DE DEPÓSITOS A ORDEM

01/12/2005 a 31/12/2005

NUMERO	----- NOME DA CONTA -----	MOVIMENTO DO PERÍODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	
						DEVEDOR CREDOR
1	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	0,00	0,00	129.147,35	129.147,35	0,00
2	BPI, SA	0,00	0,00	2218.286,64	2218.286,64	0,00
3	B.P.L. CONTA 0-3579660/000/001	5.718,04	16.507,59	755.236,14	162.810,97	592.425,17
	*** TOTAL GERAL ***	5.718,04	16.507,59	3102.670,13	2510.244,96	592.425,17 0,00

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'y' and a signature.

NUMERO	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		BALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDO
4	MUNICIPIO DE AVEIRO	0,00	11,79	11.031,90	11.031,90		0,00
	*** TOTAL GERAL ***	0,00	11,79	11.031,90	11.031,90	0,00	0,00



BALANÇETE DAS CONTAS DE FORNECEDORES NACIONAIS

01/12/2005 a 31/12/2005

NUMERO	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDORES
8	BANTOS & BONCALVES-CONE.FISCALIDADE,	387,20	774,40	4.722,50	5.128,45		405,95
21	DIARIO DE AVEIRO	0,00	1.899,70	2.763,98	4.663,58		1.899,70
25	CONSERVATORIA REGISTO COMERCIAL	0,00	54,99	104,87	104,87		0,00
30	HOTEL AS AMERICAS	46,39	0,00	46,39	46,39		0,00
31	EUROGABINETE P/REGIAO CENTRO	37,26	0,00	37,26	37,26		0,00
34	EMA-ESTADIO MUNICIPAL DE AVEIRO, E.M.	0,00	12,50	160,20	249,99		89,79
42	STAPLES OFFICE CENTRE, LDA	7,30	0,00	248,62	248,62		0,00
37	IMPORVOGL, LDA	11.131,47	11.131,47	1.131,47	1.131,47		0,00
95	EDICORRAL, SA (JURISDICO)	0,00	0,00	3.170,16	3.170,16		0,00
90	COPIFRONTO, LDA	0,00	62,10	266,82	328,12		62,10
99	ANTONIO AMARAL MARQUES (NOTARIO)	47,38	47,38	6.410,88	6.410,88		0,00
101	PAPBLAVE-SOC.PAF.AVEIRO, SA	0,00	344,50	11,70	316,20		304,50
104	SEGURINHIGIENE, SA	0,00	126,30	126,30	126,30		0,00
105	RUI & JORGE MAIA RIBEIRO, LDA	272,25	272,25	272,25	272,25		0,00
100	TRM-TEL.MOVELS NACIONAIS, S.A.	0,00	74,29	0,00	74,29		74,29
*** TOTAL GERAL ***		1.820,25	4.791,64	19.472,70	22.000,93	0,00	2.830,25

BALANÇOTE DAS CONTAS DE FORNECEDORES NACIONAIS

NUMERO	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DE PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDORES
10	AUDIORECOR-ATELIER PUBLICIDADE, LDA	0,00	0,00	0,00	20.157,24		20.157,24
27	TERMOPROJECTO-ENGENHARIA E PROJECTOS,	0,00	0,00	0,00	21.790,51		21.790,51
29	ATELIER D'ARQUITECTURA J.A.LOPES COSTE	0,00	0,00	13.771,70	13.771,70		0,00
33	ECOSSISTEMA-CONS.ENG.AMBIENTE, LDA	0,00	0,03	0,00	1.493,92		1.493,92
*** TOTAL GERAL ***		0,00	0,03	13.771,70	57.193,47	0,00	43.421,77

BALANCETE DAS CONTAS DE CONSULTORES, ACESSORES E INTERMEDIARIAS

31/12/2005 a 31/12/2005

NUMERO	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDO
84	GRAVO, FORTES, ANTAO & ASSOCIADO, SRG	1.089,00	1.089,00	5.372,00	6.462,00		1.089,00
98	JOSE A.M.RIBEIRO GONCALVES	0,00	0,00	975,80	975,80		0,00
*** TOTAL GERAL ***		1.089,00	1.089,00	6.348,80	7.437,80	0,00	1.089,00

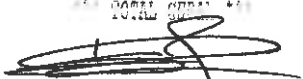
BALANCETE DAS CONTAS DE DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS

NUMERO	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
12	A RECTIFICAR	573,12	695,06	1.268,18	695,06	573,12	
34	EMA-ESTADIO MUNICIPAL DE AVEIRO, E.H.	0,00	0,00	0,00	1.943,14		1.943,14
35	DRº MIGUEL LEMOS	124,94	0,00	124,94	124,94		0,00
67	IMPRESA NACIONAL CASARCA SOCIEDADE	0,00	3.379,53	3.379,53	3.379,53		0,00
107	GRUPO VISABEIRA, SA	0,00	5.509,41	0,00	5.509,41		5.509,41
*** TOTAL GERAL ***		698,06	9.504,00	4.772,65	11.552,08	573,12	7.352,55

BALANÇOTE DAS CONTAS DE AJUSTAMENTOS P/CONTA IMOBILIZADAS

01/12/2005 a 31/12/2005

NUMERO	NOME DA CONTA	MOVIMENTO DO PERIODO		MOVIMENTO ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDORES
45	JORG MARIA BAPTISTA RIBEIRO	0,00	47.056,25	47.056,25	47.056,25		0,00
50	MARIA TERESA DE OLIVEIRA PINTO ROCHA	0,00	4.400,00	4.400,00	4.400,00		0,00
51	FERNANDO RODRIGUES FERREIRA	0,00	126,00	126,00	126,00		0,00
52	MANUEL OLIVEIRA MARQUES DA GRAÇA	0,00	0,00	8.304,00	8.304,00		0,00
54	ROLANDO ANTUNES MARQUES	0,00	0,00	130.452,62	130.452,62		0,00
55	MANUEL JOAO SIMÕES	0,00	22.192,00	20.192,00	20.192,00		0,00
57	MANUEL FERREIRA HENRIQUES	0,00	0,00	54.961,00	54.961,00		0,00
62	ROLANDO MANUEL DE SOUSA VIEGAS MARQUE	0,00	0,00	17.805,00	17.805,00		0,00
63	ARTUR DE OLIVEIRA DIAS	0,00	0,00	14.965,00	3.468,50	11.496,50	
66	FERNANDO MANUEL DA SILVA LOPES	0,00	8.505,00	8.505,00	8.505,00		0,00
70	ANTONIO AUGUSTO NOGUEIRA DE OLIVEIRA	0,00	530,00	530,00	530,00		0,00
74	MANUEL DA COSTA	0,00	0,00	13.760,00	13.760,00		0,00
79	ANTONIO MARQUES DA GRAÇA MIQUELS	0,00	0,00	19.829,20	19.829,20		0,00
80	JOAQUIM SOARES DA SILVA	0,00	0,00	12.117,50	0,00	12.117,50	
81	DELFIM MANUEL BASTOS VIEIRA	0,00	0,00	6.734,00	6.734,00		0,00
83	JORO MARQUES CARVALHAL	0,00	1.946,39	1.946,39	1.946,39		0,00
85	AMERICO RUI PINTO FERREIRA VALENTE	0,00	0,00	28.050,00	28.050,00		0,00
86	MANUEL RODRIGUES ROCHA	0,00	13.770,00	13.770,00	13.770,00		0,00
87	ALBINO PEREIRA	0,00	16.460,00	16.460,00	16.460,00		0,00
88	MARIA JOSE RIBEIRO MARQUES DIAS REZENDE	25.592,72	100.592,13	100.592,13	100.592,13		0,00
89	GRAÇA MARIA MOURA DE OLIVEIRA	0,00	0,00	21.750,00	21.750,00		0,00
90	ANTONIO GOMES LEAL	0,00	0,00	29.824,00	29.824,00		0,00
92	MANUEL MARQUES PINTO RIBEIRO	0,00	0,00	3.864,70	0,00	3.864,70	
97	JAIIME DE ORNELAS RESENDE	0,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00		0,00
100	ANTONIO DIAS	0,00	14.560,00	14.560,00	14.560,00		0,00
102	VITOR RODRIGUES PARDINHA	0,00	0,00	11.000,00	11.000,00		0,00
103	JOSE DIAS DE ABEVEDO	0,00	0,00	31.000,00	31.000,00		0,00
TOTAL GERAL		25.592,72	263.239,19	663.496,30	636.517,50	27.470,70	0,00


100/1850



4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Cravo, Fortes, Antão & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. *Examinámos as demonstrações financeiras da sociedade PDA – Parque Desportivo de Aveiro, E.M., as quais compreendem o Balanço em trinta e um de Dezembro de dois mil e cinco, (que evidencia um total de dois milhões duzentos e seis mil cento e nove euros e um total de capital próprio de um milhão duzentos e oitenta e sete mil cento e quarenta e quatro euros, incluindo um resultado líquido negativo de noventa e nove mil quatrocentos e vinte e seis euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.*

Responsabilidades

2. *É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.*
3. *A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.*

Âmbito

4. *O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:*

Cravo, Fortes, Antão & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade **PDA - Parque Desportivo de Aveiro, E.M.** em trinta e um de Dezembro de dois mil e cinco, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Aveiro, 17 de Março de 2006

Domingos José da Silva Cravo

Cravo, Fortes, Antão & Associado, SROC (n.º 87)

Representada por

Domingos José da Silva Cravo (ROC n.º 638)

5. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO E PARECER
DO
FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas:

- 1) Nos termos da Lei e do mandato que V. Exas. nos conferiram, cumpre-nos apresentar à vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora exercida durante o exercício de dois mil e cinco e o parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respectivos Anexos, relativos àquele exercício, que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração da PDA – Parque Desportivo de Aveiro, E.M..
- 2) Acompanhámos o desenvolvimento da actividade social através, nomeadamente, da informação e dos esclarecimentos recebidos do Conselho de Administração e dos serviços da Empresa, os quais, sempre que solicitados, nos deram todo o apoio conveniente ao desempenho das nossas funções.
- 3) No âmbito destas:
 - a) Verificámos os registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
 - b) Verificámos a existência e relevação contabilística dos activos e passivos pertencentes ou assumidos pela Empresa, em particular quanto à adequação das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados, que se encontram suficientemente expressos no Anexo às contas;
 - c) Não foi elaborado o Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos previsto na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º dos estatutos;
 - d) Não tomámos conhecimento de quaisquer outras violações da Lei ou do contrato de sociedade, nem de qualquer acto não conforme com as boas práticas de gestão;
 - e) Constatámos que o Relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos exigidos pela Lei.
- 4) Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborámos, na qualidade de Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, a Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual sobre a actividade que desenvolvemos, os quais, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 452º do Código das Sociedades Comerciais, foram entregues à Administração da Sociedade, e que para todos os efeitos fazem parte integrante

Cravo, Fortes, Antão & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

deste mesmo Relatório e onde nos termos do n.º 3 do art.º 33.º dos Estatutos emitimos opinião acerca da "exactidão das contas".

- 5) Ponderado o que antecede e a observância legal e estatutária emitimos o seguinte


PARECER

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os demais documentos apresentados pela nossa Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, somos de Parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade:

- a) Aprove o Relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de dois mil e cinco apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados constante do mesmo Relatório.
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Aveiro, 17 de Março de 2006

O Fiscal Único



Cravo, Fortes, Antão & Associado, S.R.O.C. (n.º 87)

Representada por

Domingos José da Silva Cravo (ROC n.º 638)

Minuta do 1º CONTRATO DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DA FREGUESIA DE OLIVEIRINHA, INCLUINDO O FORNECIMENTO (CONCEPÇÃO) DO PROJECTO DE ESPECIALIDADE DE ELECTROMECHANICA"

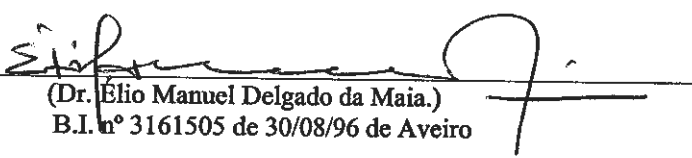
Entre os **Serviços Municipalizados de Aveiro da Câmara Municipal de Aveiro**, com sede na Avenida Engº Adelino Amaro da Costa, Apartado 350 - 3811 AVEIRO CODEX, titular do Cartão de Identificação de entidade equiparada a Pessoa Colectiva nº 680012842, como primeiro outorgante e representados por **Sr.Dr. Élio Manuel Delgado da Maia**, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e o Consórcio – **CONDURIL, SA e MANUEL FRANCISCO DE ALMEIDA, SA**, respectivamente com sede na Avenida Engº Duarte Pacheco, em Ermesinde, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o nº 18673, titular do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva nº 500070210 e titular do alvará de obras públicas nº 568; e em Travanca – Oliveira de Azeméis, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis com o nº 934, titular do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva nº 500178585 e titular do alvará de obras públicas nº 646, como segundo outorgante e representadas por António Baraças de Andrade Miragaia, que outorga na qualidade de Chefe do Consórcio, adiante designados, respectivamente por **SMA e CONDURIL/MANUEL FRANCISCO DE ALMEIDA, SA**, em conformidade com a deliberação do Conselho de Administração de 07/03/2006 e mereceu aprovação da Câmara Municipal em 27/03/2006, é celebrado o presente contrato adicional constante das cláusulas seguintes que as partes livremente ajustaram e reciprocamente aceitam:

O presente contrato adicional, tem por objecto a execução de uma travessia por perfuração sob a Estrada Nacional 235, aproximadamente de 40 metros, dada a impossibilidade de se dar cumprimento ao previsto em projecto, conforme descrito na informação nº 97/DS/06, pelo valor global de 8.836,00 € (oito mil oitocentos e trinta e seis euros), valor calculado em função dos preços/metro proposto na empreitada e acrescido de IVA à taxa de 5%.

2º

Em tudo mais se mantém em vigor o contrato principal, celebrado em 01 de Fevereiro de 2005, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro


(Dr. Élio Manuel Delgado da Maia.)
B.I. nº 3161505 de 30/08/96 de Aveiro

Pelo Consórcio Conduril/Manuel Francisco de Almeida, SA

(António Baraças de Andrade Miragaia)
B.I. nº 4071693 de 20/06/1997 de Lisboa